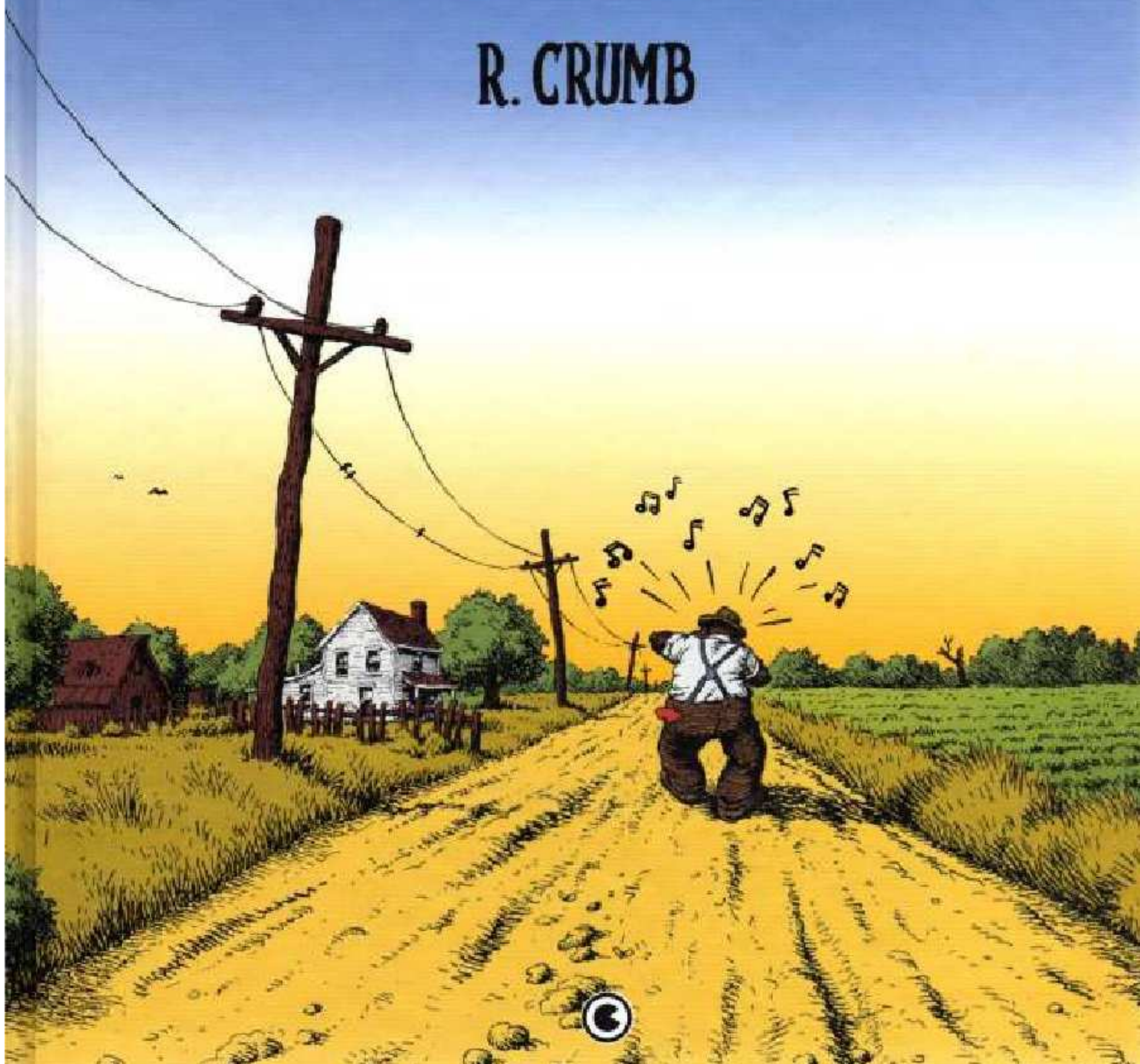


BLUES

R. CRUMB



BLUES

R. CRUMB

THE JOURNAL OF THE

AMERICAN

ARTIST

AND

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST

ARTIST



CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA.

CONSELHO EDITORIAL

André Forastieri

Cristiane Monti

Rogério de Campos

GERENTE DE PRODUTO

Kate Souza

CONRAD LIVROS

DIRETOR EDITORIAL

Rogério de Campos

COORDENADOR EDITORIAL

Alexandre Linares

CHEFE DE REDAÇÃO HQ / MANGÁ

Arthur Dantas

ASSISTENTE EDITORIAL

Alexandre Boide

COORDENADOR DE PRODUÇÃO

Ricardo Liberal

SUPERVISOR DE ARTE

Denis C. Y. Takata

ASSISTENTES DE ARTE

Jonathan Yamakami

Heda Maria Lopes

BLUES

R. CRUMB



R. CRUMB DRAWS THE BLUES, copyright © Robert Crumb, 2004, for the present edition,
and the original dates of copyright for the individual stories.

Copyright desta edição © 2004 by Conrad Editora do Brasil Ltda.

Título original: *R. Crumb Draws the Blues*

CAPA: Jonathan Yamakami, com base em imagens do autor.

TRADUÇÃO: Daniel Galera

PREPARAÇÃO DE TEXTO: Eduardo Okubarú e Leonardo Manduca

LETRAS: Lilian Mitsunaga

CENTRO DE TRATAMENTO DE IMAGENS: Alexandre Cardoso e Ednilson Carlos de Moraes

PRODUÇÃO GRÁFICA: Priscila Ursula dos Santos (gerente), Leonardo Borgiani,

Alberto Veiga e Alessandra Vieira

GRÁFICA: Geográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Crumb, R.

Blues / R. Crumb ; [tradução Daniel Galera ; preparação de texto
Eduardo Okubarú e Leonardo Manduca ; letras Lilian Mitsunaga] . --
São Paulo : Conrad Editora do Brasil, 2004.

Título original: *R. Crumb draws the Blues*

ISBN 85-7616-056-0

1. Blues (Música) - Estados Unidos 2. Cultura - Estados Unidos 3.
Histórias em quadrinhos 4. Música popular - Estados Unidos -
História e crítica

04-7127

CDD-781.64309

Índice para catálogo sistemático:

1. Blues : Música : História e crítica 781.64309

CONRAD LIVROS

Rua Simão Dias da Fonseca, 93 - Cambuci

São Paulo - SP 01539-020

Tel: 11 3346.6088 Fax: 11 3346.6078

livros@conradeditora.com.br

www.conradeditora.com.br

FARÓIS DE ETERNIDADE

Rosane Pavam

Robert Crumb é o historiador confiável da América. Seu eterno romancista. O pintor das estações. Um homem contra os enganos materiais. O caso raro de um pensador que não vê obstáculos no tempo, e que caminha por ele livremente, com prazer.

É também o grande retratista contemporâneo, como se de sua observação dependêssemos nós todos para um reconhecimento íntimo, para a afirmação de nosso humanismo. Quando a confrontamos, a imagem de demolidor cai em Crumb como uma contradição.

O desenhista viu o sonho de liberdade nascer e escapar. Assistiu à decretada morte de tudo – da religião, do cinema, da música, da dança –, mas não a desejou. Libertar é diferente de matar, e o trator de Crumb passou sobre as senzalas suavemente, bem raciocinado. Mr. Natural, o personagem-síntese dessas preocupações do artista, pode ser um homem de negócios sem preconceitos, certo, inteligente, engraçado, próximo, que estranhamente nos cativa. Mas não nos enganemos: embora ele esteja dentro de nós, ser Natural significa morrer.

Para Crumb, foi preciso então recomeçar do ponto em que as coisas nasceram, já que elas não haviam podido crescer e decretá-las extintas teria sido uma imperdoável contradição. Por que acabar com um sonho de liberdade, tenha ele começado nas décadas de 1960 ou 1920? Neste livro tão rico de histórias fiéis ao nascimento da nação musical americana, o artista descobre o inconsciente de um país. Ou um país inconsciente, necessitado da música como de um despertador-martelo dos Looney Tunes.

Em um dos mais incríveis trabalhos aqui contidos, Crumb desenha uma breve história da América. Nove quadros são compostos a partir de um mesmo ponto no espaço, com uma variação de tempo. No início, há uma pradaria e revoada de aves; no fim, o tráfego substitui o campo e os fios de eletricidade, os passarinhos. A paisagem, em essência, é a mesma no decorrer da sequência de quadros, porque o olho que a vê não mudou. O olho silencioso do homem.

Crumb conta que fazia exercícios parecidos desde o colégio, quando as aulas atingiam a coerência do desinteresse: desenhava uma paisagem e a ima-

ginava sob o mesmo ponto de vista através dos anos. Jamais chegava aos cenários futuros. Assim, ao fim de "Uma Breve História da América", ele faz a pergunta: "E depois?". O depois deste artista não está no fim, está em qualquer ponto distante. Talvez atrás. Talvez antes.

Sabemos como trabalham os historiadores, cheios das provas do passado, para então estabelecer as inexplicáveis razões do presente. Mas a experiência é um farol virado para trás, diz-nos o escritor brasileiro Pedro Nava. Crumb olha para o passado reiteradamente, com a diferença de que o vê indistinto do que vive hoje. Chamaram-no de revolucionário, mas talvez estivessem errados. Para citar um outro escritor deste nosso país, Guimarães Rosa: "Sou um reacionário da língua, não um revolucionário!". O passado é uma ilusão – e como ilusão precisa ser restabelecido, ou ser um homem não fará senso.

Por essa razão, Crumb não é apenas um historiador, mas um artista da restauração. Isso é fácil de entender se compreendermos a obsessão de que é feito este belo volume. Mais do que descrever ou desejar a música de um tempo, Crumb quer recuperar a sensação desse tempo. Para ele, readquiridas certas maneiras de dançar, de cheirar, de se relacionar com as coisas da vida (os móveis, os amantes, os brinquedos, as vitrolas), a morte não nos pegará. Crumb quer a vida real, aquela que fazia o compositor Johann Sebastian Bach viajar dez quilômetros sobre um burro para assistir a um concerto, e não a existência virtualmente colorida de hoje, que resume pela internet o concerto e, pasmem, o bem-estar nascido dele.

"Odeio Frank Sinatra!", disse o artista uma vez ao incrédulo crítico Gary Groth em *Your Vigor for Life Appals Me*, um volume de suas correspondências. "É repulsivo o sentimento dos anos 1950 e 1960 que exalta esse estilo gângster-sofisticado de vida." Para Crumb, célebre colecionador de discos de *folk* e *blues* de 78 rotações, o tempo vem primeiro, a música, depois.

A gente ri muito quando ele distingue as letras elegantes da Broadway, das meninas casadoiras do *rhythm and blues* e dos psicodélicos daquelas de um velho *folk* dos anos 1920, na maravilhosa história "As

Velhas Canções São as Melhores". Uma canção caipira antiga, para ele, tem o sabor da carne dura, dos socos, do fortuito, dos enganos, da vida resumida. Uma canção atual (e a atualidade, para ele, começa na década de 40 do século XX), ainda que respeitavelmente negra, nega-nos a verdade sobre o que somos e vivemos. Representa a morte, se a dançamos, porque os fatos da vida estão estilhaçados, perdidos dentro dela. E como toca alto! Há algo de podre no reino dos megashows.

Crumb não se fixa no *blues* por pertencer a uma determinada cor de desvalidos. Seu olho repousa sobre aqueles descendentes de africanos porque obviamente, com eles, a verdade musical americana começou (um estrondo de libertação no chiqueiro da casa grande). Mas teria continuado ali? O que importa é a perspectiva. O cenário é seu autor.

Menino de classe média, branco, culto de auto-formação, Crumb detectou o saber clássico que houve nos fotógrafos contratados pela Farm Security Administration, a secretaria de questões agrárias do presidente Franklin D. Roosevelt à época do New Deal, nos anos 1930. Walker Evans, Dorothea Lange e Russell Lee foram os mais importantes imagistas dos Estados Unidos da América, ainda que trabalhassem a convite de um ideário da presidência. Retratarem o trabalho (ou a ausência dele) no campo, as famílias pobres atendidas pelo governo, as borracharias dos negros na beira da estrada. Essas angulações e pontos de fuga de sua autoria compuseram a imagem clássica da vida americana, mais as grossas mãos operárias, as bacias de água do *western*, o preto-e-branco cheio de pintura. Crumb não negou – até expôs – a existência dessa tradição artística em seu trabalho, uma tradição que inclui ainda a narrativa dos grandes desenhistas-escritores Walt Kelly, Carl Barks e Harvey Kurtzman, os prediletos de sua inspiração.

Artista que é, Crumb não se furtou ao grande assunto, no caso, a fundação musical americana. Tampouco teve a originalidade como ponto de partida para retratá-la em narrativa e imagens. Sem receio, e com a grandeza necessária, reproduziu esse espírito de época em que cabiam os pontos de vista cultos de Lange e Barks. Por exemplo, o desenho de Crumb perseguiu o clima das fotos de publicidade dos discos antigos. O artista ilustrou, com esse intuito, as capas de coletâneas de clássicos da Yazoo, de "Cheap Thrills", com Janis Joplin, e da banda do próprio desenhista, Cheap Suit Serenaders, na qual ele é o alegre tocador canhoto do banjo e da qual faz parte Terry Zwigoff, autor do documentário *Crumb*.

Estão todos os inventores da alma americana neste *Blues* de Robert Crumb, especialmente os fotógrafos: Walker Evans nos cenários rurais e musicais dos cruzamentos, Dorothea Lange no rosto das mulheres silenciosas, Russell Lee no interior precário das casas. Sinatra não teria mesmo lugar por aqui. Entre ele e Charles Patton, o compositor, há uma diferença comparável àquela entre os luíses e os padeiros, sendo que os padeiros são na verdade luíses e os luíses se lambuzam de farinha.

Charles Patton é esse padeiro insano, de vida misteriosa e curta, assemelhada à do lendário *bluesman* Robert Johnson, mencionado elogiosamente numa passagem. Para Crumb, Patton é o retrato do fundador: errado, violento, breve, intenso, fracassado, artista sem figurino. Ainda que a história escrita por Crumb tenha se baseado num livro de fatos posteriormente contestados, *Deep Blues* (de Robert Palmer), não há por que negá-la. Naquelas especulações sobre a sina demoníaca do músico, está à busca de um sabor de criação, não de uma exatidão biográfica. Quando fala de Jelly Roll Morton, essa inclinação se acentua. O que era real? O que estava em sua mente? É delicioso o segredo jamais resolvido da arte. Para tanto mistério, Crumb concebeu cenários contrastados monumentais, dignos dos quadrinhos *noir* dos anos 1950. Se existe uma história das mentalidades, como querem os intelectuais, Crumb a fez aqui.

Dos artistas de nosso tempo, este é duradouro porque livre-pensador, indiferente aos julgamentos numerosos e passageiros, sempre disposto a ver um caminho desimpedido até a porta. Tal visão o desobriga a compartilhar um mesmo tempo com os seus: pode gostar da música que quiser, de cinquenta ou cem anos, e ainda assim nos falará. Não é só que proteste contra a sociedade que consome. Ele de fato não precisa dela para realizar o trabalho certo.

Como disse numa carta de 1961, "Sinto que minha arte representa a frágil expressão daquilo que, em essência, é vago e incerto. Sou bom desenhando, mas somente porque trabalhei muito. E encarei a situação diligentemente porque assim me vi quite com a sociedade que não me aceitava. Inconscientemente, quero me tornar imortal entre os homens, deixar uma marca sobre a Terra para compensar minha inadequação social. Então desenho... Se me livrasse desse complexo de grandeza, provavelmente perderia meu desejo de desenhar".

Colocar a cabeça numa solitária linha de trem e então pacificar a mente, pedia um velho *blues*. Ao ler Crumb, é o sol que brilha em nossa porta dos fundos.

Keep on Truckin'...



TRUCKIN' ON DOWN
THE LINE...



HEY HEY HEY...



I SAID KEEP ON TRUCKIN'...



TRUCKIN' MY BLUES AWAY!



GOUBE MUITO BARULHO POR NADA EM CIMA DE GEORGE S. PATTON, GENERAL DO EXÉRCITO AMERICANO NA 2ª GUERRA MUNDIAL. BEM, ESTA HISTÓRIA NÃO É SOBRE ELE. ESTA É SOBRE CHARLEY PATTON, UM HUMILDE CANTOR DE BLUES DO DELTA DO MISSISSIPPI QUE MORREU EM 1934. A ÚNICA COISA QUE ESSE PATTON TINHA EM COMUM COM O RENOMADO GENERAL ERA QUE SEU NOME TAMBÉM ERA...

PATTON

por R. Crumb
1989

CHARLEY PATTON PASSOU A MAIOR PARTE DA VIDA NA VASTA PLANTAÇÃO DOCKERY, NAS TERRAS DE ALUVIÃO DO DELTA DO MISSISSIPPI. ELE ERA UM VADIO, UM VAGABUNDO INCORRIGÍVEL, ERA SUSTENTADO POR MULHERES, E PASSAVA SEU TEMPO NO ÓCIO COMPLETO. PATTON TAMBÉM FOI UM GRANDE CANTOR DE BLUES CUJA PODEROSA INFLUÊNCIA NO BLUES E NO ROCK-AND-ROLL É SENTIDA ATÉ HOJE, EMBORA POUCAS PESSOAS TENHAM OUVIDO FALAR DELE. A MÚSICA QUE PATTON TOCAVA E CANTAVA NÃO PODE SER DESCRITA DE MANEIRA ALGUMA. ELA PRECISA SER OUVIDA.

TRILHA SONORA
RECOMENDADA:
"CHARLEY PATTON"
YAZOO L-1020,
ÁLBUM DUPLO COM
28 DE SUBSTÂNCIAS
GRAVADAS



NA MAIOR PARTE DO TEMPO PATTON TRABALHAVA SOZINHO EM FESTAS E BOTECOS NA PLANTAÇÃO OU EM CIDADES PRÓXIMAS. ELE ERA UM ANIMADOR POPULAR DA GENTE DO CAMPO, COM SEUS RITMOS DE DANÇA DINÂMICOS E EMPOLGANTES, E SEUS MALABARISMOS, COMO TOCAR A GUITARRA ATRÁS DAS COSTAS. QUANDO CHEGAVA A HORA DE BOTAR PRA QUEBRAR "NOS ALOJAMENTOS", CHARLEY ERA O HOMEM QUE TODOS QUERIAM!

PARA O POVO NEGRO POBRE E ISOLADO QUE MORAVA E TRABALHAVA NESSAS PLANTAÇÕES, O MODO DE VIDA NÃO ERA MUITO DIFERENTE DAQUELE DO TEMPO DA ESCRAVIDÃO.



MAS CADA FAZENDA E CADA CIDADE TINHAM SEUS MÚSICOS. HAVIA CANTORES E TOCADORES DE VIOLÃO, VIOLINO E BANJO.



O BLUES ERA UM NOVO ESTILO DE TOCAR. QUANDO CHARLEY, AINDA ADOLESCENTE, O APRENDEU COM UM MÚSICO MAIS VELHO NA DOCKERY, EM MIL NOVECENTOS E POUCO. SEU NOME ERA HENRY SLOAN.

HENRY SLOAN PODE MUITO BEM TER SIDO O BLUESMAN PIONEIRO QUE W.C. HANDY ESCUTOU ENQUANTO AGUARDAVA UM TREM EM TUTWILER, MISSISSIPPI, EM 1903.



HANDY ERA UM MÚSICO DE FORMAÇÃO BEM-SUCEDIDO QUE FICOU TÃO INSPIRADO PELA MÚSICA DO BLUESMAN DESCONHECIDO QUE ACABOU COMPONDO "THE ST. LOUIS BLUES", "YELLOW DOG BLUES", "MEMPHIS BLUES" E MUITAS OUTRAS CANÇÕES POPULARES USANDO A ESTRUTURA DO BLUES.

O NOVO BLUES COMERCIAL ERA CANTADO NOS TEATROS E CABARÊS POR MULHERES NEGRAS REFINADAS E APOIADAS PELAS BANDAS DE JAZZ QUE COMEÇAVAM A EMERGIR NO SHOWBIZ.



ESSE BLUES QUE ERA TOCADO E GRAVADO NA TINPAN ALLEY¹ NÃO TEVE EFEITO QUASE NENHUM SOBRE OS NEGROS DA REGIÃO DO DELTA, ONDE O SIMPLES E VERDADEIRO BLUES SEGUIU EVOLUINDO COMO UMA EXPRESSÃO INTENSA E ELOQUENTE DE SUAS VIDAS.

E TODOS ELES VIERAM A APRENDER COM CHARLEY PATTON. ELE ERA RECONHECIDO COMO O MELHOR TOCADOR DE BLUES TANTO PELOS OUTROS MÚSICOS QUANTO PELAS PESSOAS PRA QUEM TOCAVA.



TOMMY JOHNSON, SON HOUSE, HOWLIN' WOLF E OUTROS GRANDES CANTORES DE BLUES ACABARAM ESCUTANDO E APRENDENDO COM PATTON. ALGUNS DELES SEGUIRAM EM FRENTE E SE TORNARAM LENDAS.



EDDIE "SON" HOUSE



HOWLIN' WOLF



TOMMY JOHNSON



BUKKA WHITE

PRA NOSSA SORTE, PATTON E ALGUNS OUTROS FORAM RESGATADOS POR OLHEIROS DAS GRAVADORAS COMERCIAIS NO FINAL DOS ANOS 1920 PARA GRAVAR DISCOS.



OS MÚSICOS ERAM PAGOS PARA VIAJAR A CIDADES DO NORTE PARA GRAVAR, OU LEVADOS A ESTÚDIOS TEMPORÁRIOS INSTALADOS EM PEQUENOS HOTÉIS.



AS GRAVADORAS COMERCIAIS GRAVAVAM ESSES CANTORES DE BLUES REGIONAIS NA ESPERANÇA DE VENDER FONÓGRAFOS PARA OS NEGROS.



¹ ZONA DE MANHATTAN ONDE SE CONCENTRAVAM AS COMPANHIAS MUSICAIS, AS LOJAS DE PARTITURAS E AS GRAVADORAS, E ONDE SURTIAM E SE APRESENTAVAM MUITOS ARTISTAS DA INDÚSTRIA DA MÚSICA POPULAR AMERICANA DA ÉPOCA (N. DO TRAD.)

COM A CHEGADA DA GRANDE DEPRESSÃO, AS PESSOAS POBRES PARARAM COMPLETAMENTE DE COMPRAR TOCA-DISCOS. O QUE RESTOU DA INDÚSTRIA DA MÚSICA PERDEU INTERESSE NOS MÚSICOS RURAIS E FICOU COM OS BLUESMEN URBANOS MAIS PROFISSIONAIS COMO WASHBOARD SAM, TAMPA RED E BIG BILL BROONZY.



PRONTO PRA RISCAR UMAS BOLACHAS HOJE, SAM?

SIM, SINHO, SEU MELROSE. TENHO UMAS DUZIA DE CANETOS NOVA PREPARADA.

MAS A GRAVAÇÃO MACIÇA DO BLUES DO INTERIOR NOS ANOS 1920 DEIXOU UMA RICA HERANÇA CULTURAL. FELIZMENTE, A MAIORIA DOS DISCOS RAROS DE 78 ROTAÇÕES FORAM RELANÇADOS POR COLECIONADORES EM PEQUENOS SELDS, DE MODO QUE AINDA É POSSÍVEL APRECIAR ESSA NOTÁVEL MÚSICA HOJE.



AGORA, QUASE TODA A ADMIRAÇÃO PELA MÚSICA DE PATTON VEM DE AFICIONADOS BRANCOS DE CLASSE MÉDIA ALTA E DE ALGUNS MÚSICOS DE ROCK. TODA A PESQUISA SOBRE A VIDA DELE FOI FEITA POR ACADEMICOS BRANCOS. PARECE QUE, PARA OS NEGROS, O VELHO BLUES AINDA É UM LEMBRETE VIVO DE UM PASSADO OPRESSIVO, ESTILO "PAI TOMÁS", QUE ELAS PREFERIAM ESQUECER.



COM LICENÇA, SENHORA... ME DISSERAM QUE A SENHORA É SOBRINHA DE CHARLEY PATTON...

SIM, PRA FALA A VERDADE EU SO.

SE AINDA ESTIVESSE VIVO, CHARLEY COM CERTEZA VERIA TODO ESSE AÚE COM UMA AMARGA IRONIA. NA SUA ÉPOCA, NENHUM BRANCO ESCUTAVA O TIPO CRU DE BLUES QUE ELE TOCAVA. NA VERDADE, CHARLEY NÃO TINHA QUASE NENHUM TIPO DE CONTATO COM OS BRANCOS.



NENHUM DE NÓS DEU MUITA ATENÇÃO A ESSA COISA DE BLUES ATÉ POUCOS ANOS ATRÁS... NUNCA OUVIMOS ESSAS PESSOAS CANTAR. NUNCA FOMOS DO TIPO DE FAZENDEIROS QUE CONVIDAVA SEUS EMPREGADOS PRA VIR A FESTA E CANTAR...

SRA. KEITH DOCKERY, EM UMA ENTREVISTA DE 1979

ATÉ MESMO NEGROS RESPEITÁVEIS QUE FREQUENTAVAM A IGREJA CONSIDERAVAM ELE E OS DA SUA LAIA "NEGROS RUINS". O BLUES ERA VISTO COMO A "MÚSICA DO DIABO".



VAMOS ANDANDO, OBEDEIAH!

I GOTTA MOVE IN THE ALLEY

O PAI DE PATTON ERA UM FAZENDEIRO ESFORÇADO E UM CRISTÃO DEVOTO. ELE NÃO GOSTOU NADA QUANDO DESCOBRIU QUE SEU JOVEM FILHO ESTAVA TOCANDO AQUELA MÚSICA PECAMINOSA.



NENHUM FILHO MEU VAI TOCAR MÚSICA EM LUGARES ONDE SE REÚNEM PUTAS E CAFETÕES!

QUANDO AS AMEAÇAS FALHAVAM, CHARLEY ERA LEVADO AO DEPÓSITO DE MADEIRA PARA UMA DOSE MAIS CRUEL DE JUSTIÇA CRISTÃ.



MAIS TARDE, O CORAÇÃO DE SEU PAI AMOLECEU COM RELAÇÃO AO FILHO DESOBEDEIENTE, E ELE COMPROU UM VIOLÃO PRO CHARLEY.



NAQUELES PRIMÓRDIOS, ELE FICAVA TOCANDO PELA VIZINHANÇA COM A CHATMON FAMILY, UMA BANDA DE CORDAS QUE TOCAVA MÚSICAS ESTILO RAGTIME, DE MENESTREIS E DA TIN PAN ALLEY, EM EVENTOS SOCIAIS, PIQUENIQUES E FESTAS.



MAS ATÉ MESMO ESSE TIPO DE MÚSICA ERA COMPORTADO DE MAIS PARA O INTENSO E TEMPESTUOSO JOVEM PATTON. ELE SENTIA UMA ATRAÇÃO IRRESISTÍVEL PELA MÚSICA MAIS APAIXONADA E MENOS BRANCA DE HENRY SLOAN, COM SEUS RITMOS MAIS COMPLEXOS.



CHARLEY TINHA SIPO ENFEITIÇADO PELO BLUES E SEGUIU HENRY SLOAN POR ANOS, TENTANDO ABSORVER OS RUDIMENTOS DESSA NOVA ABORDAGEM MUSICAL.



SUA FAMÍLIA NUNCA MAIS O VIU COM FREQUÊNCIA. ELE FICAVA PERAMBULANDO, ADOPTANDO OS HÁBITOS DOS VAGABUNDOS DA MEIA-NOITE, BEBENDO MUITO E VIVENDO ÀS CUSTAS DAS MULHERES QUE TRABALHAVAM NAS COZINHAS DE GENTE BRANCA.



QUANDO AS COISAS PIORAVAM ELE SE ARREPENDIA, PEGAVA A BÍBLIA E DECIDIA QUE DALI EM DIANTE COLOCARIA SUA VIDA A SERVIÇO DO SENHOR, PREGANDO O EVANGELHO.



ESSAS CONVERSÕES NUNCA DURAVAM MUITO TEMPO. CHARLEY NÃO CONSEGUIA SE MANTER AFASTADO DAS MULHERES DEVASSAS, DA BOA VIDA E DOS DESTILADOS DE FUNDO DE QUINTAL.



POR VOLTA DE 1931, ALGUÉM TENTOU CORTAR SUA GARGANTA, MAS PATTON SOBREVIVEU COM UMA CICATRIZ FEIA.



PATTON ERA CONHECIDO POR TER "PAVIO CURTO", POR SER "PRÍVULO" E POR TER UMA "BOCA GRANDE DE MAIS", QUE O METIA EM BRIGAS COM FREQUÊNCIA, MUITO EMBORA ELE FOSSE MAL PREPARADO PARA SE DEFENDER FÍSICAMENTE.



TAMBÉM É FATO SABIDO QUE ELE BRIGAVA VIOLENTAMENTE COM SUAS MULHERES. "SE AQUELAS MULHERES O TIRASSEM DO SÉRIO, ELE SAÍA NO BRAÇO E, VOCÊ SABE, NOCAUTEAVA ELAS COM AQUELE VIOLÃO VELHO", DECLAROU UM VELHO CONHECIDO.



"EU CONHECI UMA DE SUAS ESPOSAS, CHAMADA LIZZIE, E ELA CONTOU QUE UM DIA ELE SIMPLEMENTE PARTIU A PÉ COM SEU VIOLÃO E NUNCA MAIS VOLTOU. ELA NÃO TINHA FEITO NADA PRA ELE. ELE NÃO TINHA FEITO NADA PRA ELA."



BEM, DEPOIS DAQUILO ELA PASSOU A FALAR BASTANTE SOBRE COMO ELE ERA MAU. MAS ELA DEIXOU A FOTO PELE BEM ALI NA LAREIRA. A FOTO DELA."



A MAIORIA DOS BLUES GRAVAPOS EM SUAS PRIMEIRAS SESSÕES, EM 1929, ERAM CELEBRAÇÕES DA VIDA TURBULENTA E OSTENTAÇÕES DE SUAS AVENTURAS SEXUAIS, MULHERES INVEJOSAS, MULHERES INFIÉIS, BEBEDEIRAS E FARRA. EM "IT WON'T BE LONG", PATTON CANTA "TENHO UMA MULHER MUITO ALTA, ALTA COMO UMA CEREJEIRA, ELA ACORDA ANTES DO DIA RAIAR E VEM PRA CIMA DE MIM".



EM "TOM RUSHEN BLUES", ELE FALA SOBRE FICAR BÊBADO E IR PARAR NA CADEIA. "FUI DEITAR ONTEM À NOITE, ESPERANDO TER UM POUQUINHO DE PAZ, MAS QUANDO ACORDEI TOM RUSHEN ESTAVA ME SACUDINDO. QUANDO VOCÊ SE METER EM CONFUSÃO, NÃO ADIANTA GRITAR E CHORAR, TOM RUSHEN TE LEVA DE VOLTA PRA PRISÃO SEM HESITAR".



UMA DAS GRAVAÇÕES MAIS POPULARES DE PATTON, "HIGH WATER EVERYWHERE", ERA UM LAMENTO TRISTE SOBRE A ENCHENTE DE 1927 DO RIO MISSISSIPPI, OS DIQUES TRANSBORDARAM E O GRANDE RIO INUNDOU AS TERRAS. "A ÁGUA DA REPRESA SOBUU EM SUMNER, FEZ O POBRE CHARLEY DAR NO PÉ. EU DIGO AO MUNDO, POR DEUS, A ÁGUA PASSOU PULANDO POR ESTA CIDADE".



FORAM CINQUENTA HOMENS E CRIANÇAS QUE ACABARAM SE AFOGANDO, Ó DEUS, MULHERES E HOMENS ADULTOS PRO FUNDO, MULHERES E CRIANÇAS A AFUNDAR".



"NÃO ACHEI NINGUÉM EM CASA E PESSOA ALGUMA PODE ENCONTRAR".

MUITAS MÚSICAS SUAS ERAM SOBRE PARTIR, ABANDONAR UMA MULHER, PERAMBULAR... "VOU EMBORA, MAMÃEZINHA, VOCÊ NÃO QUER IR JUNTO? SO PRÓ PRA DIZER QUANDO É QUE VOU VOLTAR" ("SCREAMING AND HOLLERING THE BLUES") "UM DIA PESSOS, VOCÊ VAI SENTIR SAUDADE DO SEU QUERIDO, SEI QUE VOCÊ VAI SENTIR SAUDADE DE MIM, SONHE COM OS ANJOS, PORQUE TÔ indo EMBORA". ("SOME THESE DAYS I'LL BE GONE")



QUASE TODAS AS VEZES ELE CANTAVA A DIVERSÃO: "GOSTO DE BRIGAR E FAZER CONFUSÃO, GOSTO DE BRIGAR E FAZER CONFUSÃO, PRÓ, ENCHER A CARA COM UMA GARRAFA E DANÇAR E ANDAR PELAS RUAS À NOITE. ("ELDER GREEN BLUES").



MAS AS LETRAS NÃO ERAM O PRINCIPAL NA MÚSICA DE PATTON. NA MAIORIA DO TEMPO MAL DÁ PARA COMPREENDÊ-LAS, E ÀS VEZES IMPOSSÍVEL. ATÉ MESMO SON HOUSE DISSSE QUE AS PALAVRAS DE PATTON ERAM DIFÍCIS DE ENTENDER. CHARLEY TOCAVA PRINCIPALMENTE MÚSICA DANÇANTE PARA AS FESTAS DE SABADO À NOITE, NAS QUAIS HAVIA MUITO BARULHO E ALGAZARRA E O POTENTE DESTILADO DE MILHO CORRIA LIVRE.



SUA VOZ ERA USADA COMO UM INSTRUMENTO MUSICAL. CHARLIE BERRAVA, GRITAVA, URRAVA E ROSNAVA. ELE DAVA PANCADAS NO VIOLÃO, BATUCANDO RITMOS PESADOS POR LONGOS PERÍODOS, ÀS VEZES MEIA HORA, ENQUANTO O PÚBLICO DANÇAVA.



HAYS McMULLEN, UM CONTEMPORÂNEO DE PATTON, RECORDA: "EU VI CHARLEY PATTON SOMENTE BATER NO VIOLÃO EM VEZ DE TOCAR AS CORDAS. EU BATIA NELE TAMBÉM. QUANDO A GENTE DE COR COMEÇA A DANÇAR, DANÇA A NOITE TODA, E EU FICAVA CANSADO. ENTÃO EU DAVA CORDA NELES, SABÊ, FICAVA GRITANDO E DEPOIS SÓ FICAVA BATUCANDO NA CAIXA DO VIOLÃO QUANDO A MÚSICA ENGRENAVA".



ANOS MAIS TARDE, HOUSE SE VANGLORIOU DE TER ROUBADO DE CHARLEY A GAROTA QUE TOCAVA PIANO DURANTE A VIAGEM ATÉ GRAFTON. "CHARLEY FICOU LOUCO. ELE TAVA SENTADO NA FRENTE, LOGO DE CADA COMECEI A ME ENCOSTAR E FALAR BESTEIRAS COM ELA. EU DISSE, 'EU ACHO QUE GOSTO MESMO DE VOCÊ, GAROTA', E TOMAMOS OUTRO GOLE BEM DADO".



DAÍ ELLES TINHAM UM PEQUENO HOTEL LA EM GRAFTON ONDE O PESSOAL DA GRAVAÇÃO FICAVA... ENTÃO EU CHEGUEI E ME DISSERAM QUE UM HOMEM TINHA ESTADO LA E ENTREGADO TODAS AS CHAVES. EU DISSE, 'PRA ONDE ELE FOI, PORQUE ELE NÃO ME DEU CHAVE NENHUMA', E DAÍ A LOUISE DISSE, 'ELE DEU, SIM'. EU DISSE, 'NÃO DEU'. E ELA, 'EU PEGUEI A MINHA CHAVE E A SUA'. EU DISSE, 'OH, OH, ENTÃO FOI ISSO'. E FOI ASSIM QUE ACONTECEU... EU E ELA FICAMOS EM NOSSO QUARTINHO".



EM MEADOS DOS ANOS 1920 UMA NOVA SAFRA DE TOCADORES DE BLUES ESTAVA CHEGANDO COM TUPO NO DELTA. ENTRE ELLES ESTAVA UM ADOLESCENTE IRRITADICO CHAMADO ROBERT JOHNSON. ELE MORAVA PERTO DE WILLIE BROWN E COMEÇOU A SE APROXIMAR PARA PEGAR O BLUES COM BROWN, PATTON E SON HOUSE.



OS MÚSICOS MAIS VELHOS DESPENHARAM DOS ESFORÇOS VACILANTES DO JOVEM JOHNSON NOVIOLÃO. QUANDO ESTAVAM BÊBADOS E COM VONTADE DE FAZER MALPADES, PATTON, BROWN E HOUSE COSTUMAVAM RIDICULARIZAR SEU JEITO DE TOCAR, ATÉ QUE O FORÇARAM A FUGIR DAQUELA REGIÃO.



CECA DE UM ANO DEPOIS, ROBERT JOHNSON RETORNOU E DESLUMBRÓU A TODOS COM UM NOVO ESTILO DE VIOLÃO DE BLUES QUE USAVA UMA BATIDA EMPOLGANTE E PESADA NAS GORDAS ALTAS, CRIADA POR ELE PRÓPRIO. EM 1936 E 1937, JOHNSON VIAVA A GRAVAR ALGUNS DOS MAIORES COUNTRY BLUES DE TODOS OS TEMPOS.



POR VOLTA DE 1930, A SAÚDE DE PATTON ESTAVA SERIAMENTE DEBILITADA. UMA VIDA DIFÍCIL E ACELERADA REPLETA DE DESTILADO DE MILHO E FUMO COMPULSIVO ESTAVA COMEÇANDO A AFETÁ-LO. NNESSA ÉPOCA, ELE AINDA ESTAVA PROVAVELMENTE NOS SEUS QUARENTA E TANTOS ANOS.

SUAS CANÇÕES COMEÇARAM A ADQUIRIR UM TOM MAIS NEFASTO E DESESPERADO. "EM BIRD NEST BOUND", ELE PARECIA ANSIAR POR SEGURANÇA E ESTABILIDADE: "SE EU FOSSE UM PASSARO, MAMÃE, EU ENCONTRARIA UM NINHO NO CORAÇÃO DA CIDADE, E QUANDO A CIDADE FICASSE SOLTÁRIA, EU VOLTARIA PRO NINHO".



MELHOR AMIGO DE PATTON PARECE TER SIDO WILLIE BROWN. DEPOIS DE ANOS ACOMPANHANDO CHARLEY E ESTUDANDO SEU MODO DE CANTAR E TOCAR, O PRÓPRIO WILLIE SE TORNOU UM EXCEPCIONAL MÚSICO DE BLUES DO DELTA.



ÀS VEZES ELAS TOCAVAM JUNTOS NAS DANÇAS, WILLIE SEGURANDO O RITMO ENQUANTO CHARLEY ATIRAVA SUA GUITARRA NO AR, Apanhava ela entre as pernas e fazia seus truques para encantar o público.



TOMMY JOHNSON, DO SUL DO MISSISSIPI, TAMBÉM VEIO APRENDER COM ESSES DOIS GRANDES MESTRES DO BLUES. QUANDO VOLTOU PRA CASA, ELE DISSE A SEU IRMÃO LEDELL QUE TINHA APRENDIDO O BLUES VENDENDO SUA ALMA AO DIABO.

"PERGUNTEI PRA ELE COMO", LEDELL RELATOU MAIS TARDE. "ELE DISSE: 'SE VOCÊ QUISER APRENDER A TOCAR ALGUMA COISA E APRENDER COMO FAZER SUAS PRÓPRIAS MÚSICAS, PEGUE SEU VIOLÃO E VÁ PRA UM LUGAR ONDE TENHA UMA ENCruzilhada. Tome o cuidado de chegar lá um pouco antes da meia-noite... VOCÊ FICA COM O SEU VIOLÃO TOCANDO UMA MÚSICA ALI SENTADO, SOZINHO.'"



"UM GRANDE HOMEM NEGRO VAI CAMINHAR ATÉ LÁ E PEGAR O SEU VIOLÃO, E ELE VAI AFINAR ELE E DEPOIS VAI TOCAR UMA MÚSICA E DEVOLVER ELE PRA VOCÊ. FOI ASSIM QUE EU APRENDI A TOCAR QUALQUER COISA QUE EU QUEIRA".



OUTRO GRANDE CANTOR DO DELTA QUE CHEGOU A CONHECER CHARLEY PATTON FOI SON HOUSE. HOUSE TINHA ACABADO DE SAIR DE PARCHMAN, UMA PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA DO MISSISSIPI, APÓS UMA PENA DE DOIS ANOS POR TER MATADO UM HOMEM À BALA NUMA BRIGA EM 1926. PATTON GOSTOU DA MÚSICA DE SON HOUSE E O CONVIDOU A PARTICIPAR DE UMA SESSÃO DE GRAVAÇÃO EM GARFON, WISCONSIN, JUNTO COM ELE MESMO E WILLIE BROWN.

TAMBÉM IRIA JUNTO COM ELAS LOUISE JOHNSON, UMA JOVEM GAROTA QUE TOCAVA UM PODEROSO PIANO DE BLUES BOOGIE WOOGIE EM UM BAR LOCAL. PATTON FICOU IMPRESSIONADO COM SEU JEITO DE TOCAR E COM A SUA BELEZA, E TINHA COMEÇADO A CORTEJÁ-LA.



"OH, EU ME LEMBRO DE UMA MANHÃ, EM PÉ NA PORTA DO MEU AMOR... RAFAZ, SABE O QUE ELA ME DISSE? OLHA AQUI, PAPA! CHARLEY, EU NÃO TE QUERO MAIS".



MAS ELES PERMANECERAM JUNTOS E CANTARAM JUNTOS NA ÚLTIMA SESSÃO DE GRAVAÇÃO DE PATTON, EM 1934. EM JANEIRO DAQUELE ANO, W. R. CALLAWAY DA AMERICAN RECORD CORPORATION COMEÇOU A PROCURAR PATTON PARA GRAVAR ALGUNS DISCOS NOVOS. A INDÚSTRIA ESTAVA COMEÇANDO A SE RESTABELECEER APÓS A DEPRESSÃO.



ELE FINALMENTE ENCONTROU CHARLEY E BERTHA LEE NA PEQUENA CIDADE DE BELZONI, MISSISSIPPI. OS DOIS ESTAVAM NA CADEIA POR TEREM SE ENVOLVIDO NUM TUMULTO COM BÉBADOS, NUMA CASA DE FESTAS. CALLAWAY PAGOU A FIANÇA DELES.



DE 1930 EM DIANTE, PATTON VIVEU COM UMA MULHER CHAMADA BERTHA LEE, QUE COZINHAVA PARA FAMÍLIAS BRANCAS DA VIZINHANÇA. O CASAL VIVIA SE MUDANDO E DISCUTIA COM VIOLÊNCIA. PATTON BOTAVA NELA A CULPA POR SUA SAÚDE FRÁGIL. ELA O ACUSAVA DE TENTAR MATA-LA DE FOME. ELES FICAVAM BÉBADOS E PARTIAM UM PRA CIMA DO OUTRO EM VIOLENTOS ACESSOS DE FÚRIA.



ELE OS LEVOU CONSIGO PARA A CIDADE DE NOVA YORK. PATTON SE ENCONTRAVA EM PÉSSIMO ESTADO. ESTAVA FRACO, SEM FÔLEGIO E TINHA PERDIDO BOA PARTE DE SUA FORÇA PERFORMATICA.



SUAS ÚLTIMAS GRAVAÇÕES MOSTRAM QUE ELE TINHA NOÇÃO DE QUE SUA VIDA PODIA ESTAR POR UM FIO. EM "POOR ME", ELE CANTA "OLHA COMO A LUA É BONITA, BRILHANDO ATRÁS DAS ÁRVORES. POSSO VER BERTHA LEE, DEUS, MAS ELA NÃO PODE ME VER".



ELE E BERTHA LEE CANTARAM JUNTOS NA CANÇÃO "OH DEATH". NESSA GRAVAÇÃO É POSSÍVEL ESCUTAR COM NITIDEZ A PROXIMIDADE DA MORTE E O HORROR DE CHARLEY DIANTE DELA.



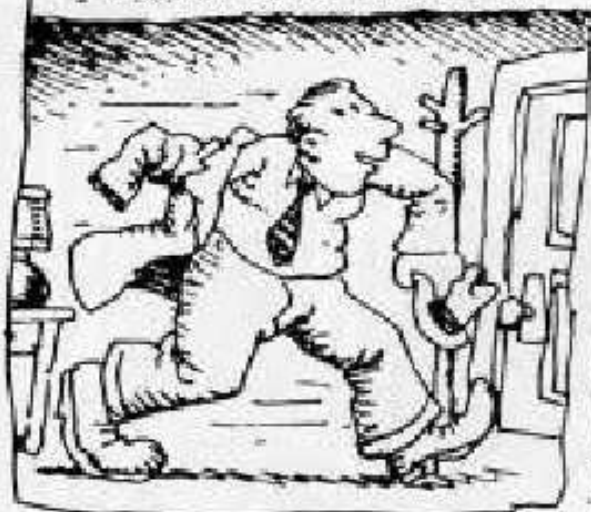
ALGUMAS SEMANAS DEPOIS DISSO, PATTON DEITOU EM SEU LEITO DE MORTE. ELE FICOU LÁ POR UMA SEMANA, PREGANDO REPETIDAMENTE O SEU SERMÃO FAVORITO, GRAVADO POR ELE EM 1929 SOB O PSEUDÔNIMO ELDER J. J. HADLEY. "QUANDO ELE DESCER, SEU CABELO PARECERIA LÃ DE CARNEIRO E SEUS OLHOS SERÃO COMO LABAREDAS DE FOGO, E CADA HOMEM SABERÁ QUE É FILHO DO VERDADEIRO DEUS VIVO... AO REDOR DE SEUS OMBROS HAVERÁ UM ARCO-ÍRIS E SEUS PÉS SERÃO DE METAL VALIOSO... E ELE TERÁ UMA ÁRVORE PARA OS DOZE TIPOS DE ALIMENTO, E AS FOLHAS VÃO REMEDIAR AS MALDIÇÕES, E UMA GRANDE PEDRA ATRÁS DA QUAL VOCÊ PODERÁ SENTAR, O VENTO NÃO PODERÁ MAIS SOPRAR EM VOCÊ, E VOCÊ VAI CONTAR OS VINTE E QUATRO ANCIÃOS AO LADO DE QUEM PODERÁ SENTAR E CONVERSAR, COM QUEM PODERÁ CONVERSAR SOBRE O TORMENTO QUE CARREGA — O MUNDO DO QUAL ACABOU DE VIR".



CHARLEY PATTON MORREU NO DIA 28 DE ABRIL DE 1934. SUA MORTE PASSOU DESPERCEBIDA PELA IMPRENSA LOCAL E NACIONAL.

UMA GRANDE PARTE DA INFORMAÇÃO COLHIDA PARA ESSA HISTÓRIA VEIO DO BOM LIVRO DE ROBERT PALMAS, "DEEP BLUES", PUBLICADO EM 1981 PELA VIKING PRESS.

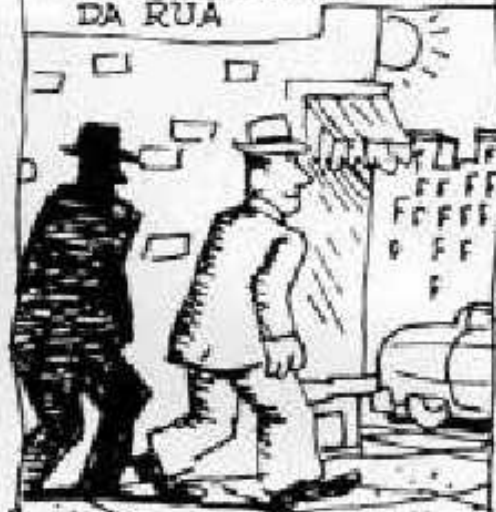
APANHE SEU CASACO,
PONHA SEU CHAPÉU



DEIXE NA SAÍDA
SEUS PESARES



CONDUZA SEUS PASSOS
PELO LADO ENSOLARADO
DA RUA



NÃO ESCUTA
ESTE CLIPCLOP?



ESTE RITMO ALEGRE
VEM DOS SEUS PASSOS



A VIDA É UMA DOÇURA NO
LADO ENSOLARADO DA
RUA!



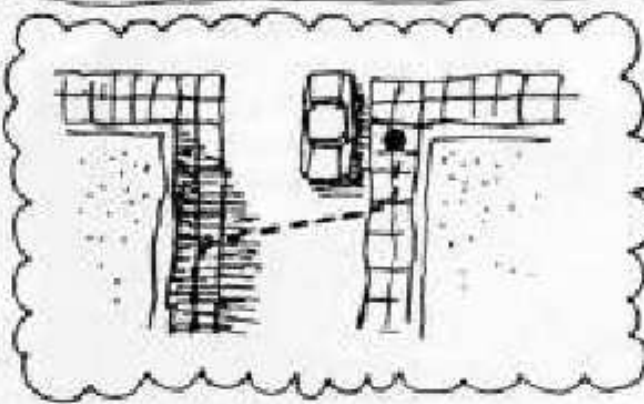
ANTES EU CAMINHAVA
NO LADO SOMBRIO



MEU BLUES ME SEGUIA
COMO UMA SOMBRA



MAS EU NÃO TENHO MAIS MEDO,
ACABOU, EU SOU O ESPERTINHO
QUE ATRAVESSOU A RUA



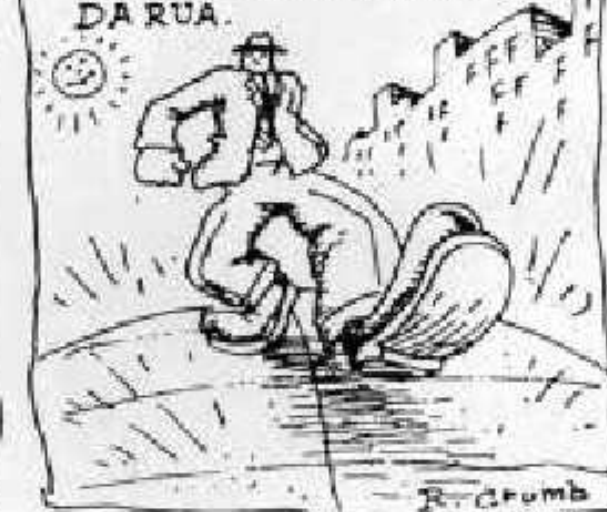
E MESMO QUE EU
ESTEJA DURO

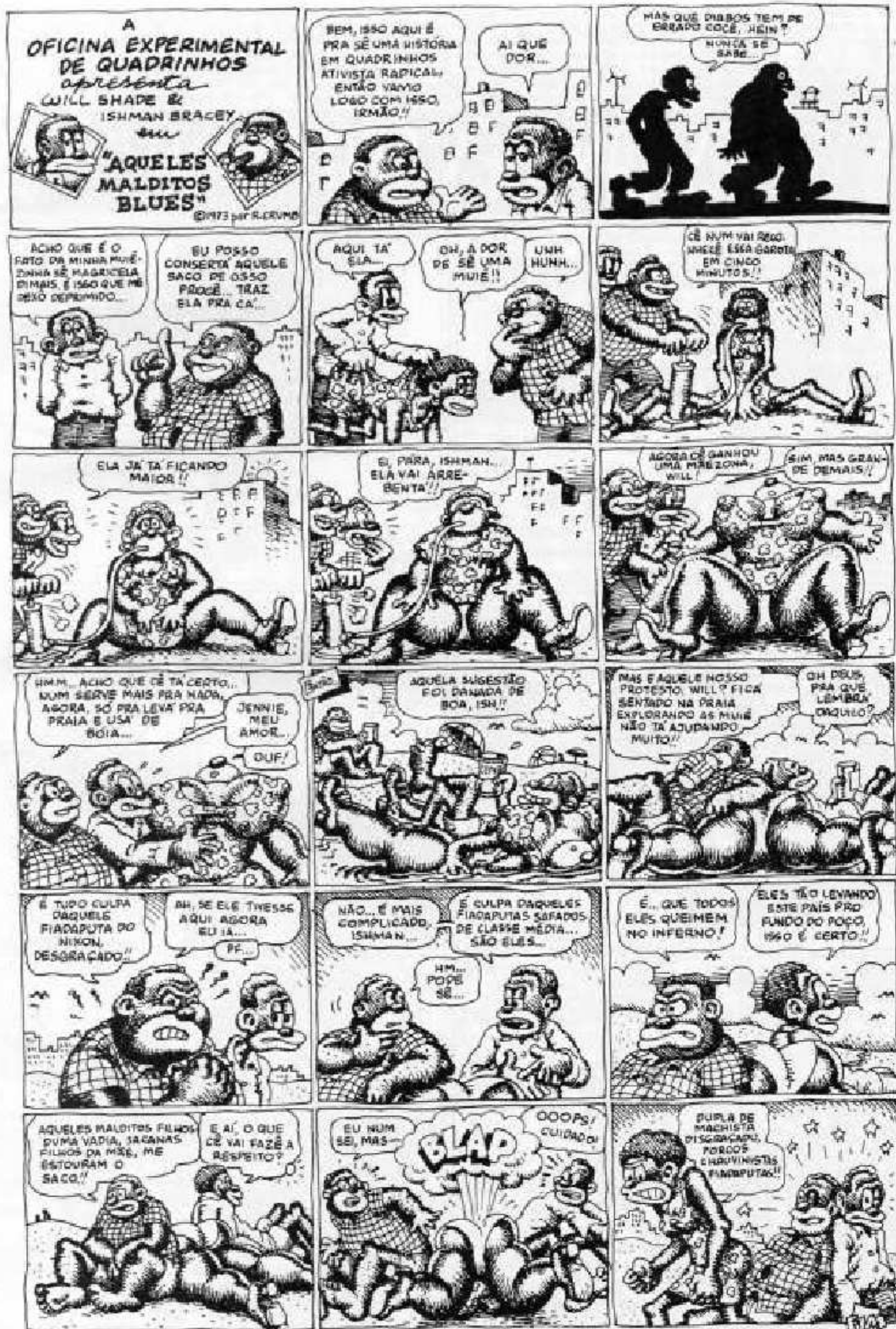


ME SENTIREI RICO COMO
CRÉSUS



OURO EM PÓ SOB OS PÉS...
NO LADO ENSOLARADO
DA RUA.





QUEM AINDA NÃO TEVE AQUELA EXPERIÊNCIA EM QUE UMA CANÇÃO FAMILIAR FICA TOCANDO NA CABEÇA O DIA INTEIRO ENQUANTO VOCÊ RESOLVE SEUS PROBLEMAS, E ÀS VEZES SUA MENTE INVOKA MEIO DE IMPROVISO IMAGENS VISUAIS DA LETRA DA CANÇÃO? VOCÊ JÁ NÃO TEVE ESSA EXPERIÊNCIA DIVERSAS VEZES NA VIDA? NÃO TEVE? NUNCA?? OH... BEM, TALVEZ EU SEJA DIFERENTE... SENDO UM ARTISTA COM UMA IMAGINAÇÃO VIVIDA, COISA É TAL... SEMPRE VEJO IMAGENS VISUAIS DAS LETRAS DAS CANÇÕES EM MINHA MENTE... É UMA PENA QUE VOCÊ TENHA UM CÉREBRO TÃO MUNDANO, TRIVIAL E COMUM... NÃO UMA MENTALIDADE OFUSCANTE, ESPLÊNDIDA E VISIONÁRIA COMO A MINHA... MAS A QUESTÃO É QUE, ÀS VEZES, ESSAS IMAGENS CHAPANTES DAS LETRAS DE CANÇÕES FICAM GRUPODAS NA MINHA CABEÇA E ELAS SÃO TÃO FÚTEIS E IRRITANTES... OUTRAS VEZES, SE FOR UMA CANÇÃO BOA, AS IMAGENS SÃO ELABORADAS E AGRADÁVEIS... TUDO DEPENDE DA CANÇÃO... É O QUE EU DESCOBRI É QUE...

AS VELHAS CANÇÕES SÃO AS MELHORES

POR EXEMPLO, TOMEMOS UMA TÍPICA CANÇÃO DE MUSICAL DE BROADWAY. EU ODEIO TODAS AS CANÇÕES DE MUSICAIS DA BROADWAY... ESSE É EXATAMENTE O TIPO DE CANÇÃO QUE NÃO CONSIGO TIRAR DA CABEÇA... NÃO HÁ COMO FUGIR DE UMA CANÇÃO DESSAS... E AQUI ESTÁ EXATAMENTE COMO EU A VEJO EM MINHA MENTE...

"ON THE STREET WHERE YOU LIVE"



E EU NÃO CONSIDERO COISAS DESSE TIPO COMO "VELHAS" CANÇÕES...

"JÁ CAMINHEI MUITAS VEZES ANTES POR ESTA RUA..."



"MAS A CALÇADA SEMPRE FICAVA DEBAIXO DE MEUS PÉS..."



"DE REPENTE EU ESTO... A MUITOS ANDARES DE ALTURA... SO DE SABER QUE ESTOU NA RUA ONDE VOCÊ MORA..."



"AS PESSOAS PARAM E OLHAM... ELAS NÃO ME INCOMODAM... POIS NÃO HÁ OUTRO LUGAR NESTE MUNDO ONDE EU PREFIRO ESTAR..."



"DEIXE O TEMPO PASSAR... NÃO ME IMPORTO DESDE QUE EU POSSA ESTAR AQUI NA RUA ONDE VOCÊ MORA..."



"MAS O-O-OH, EU VOU AS ALTURAS —
SÓ DE SABER QUE DE ALGUMA MANEIRA VOCÊ ESTÁ POR PERTO —"



"AQUELE SENTIMENTO QUE DOMINA — SENTIMENTO DE QUE
VOCÊ PODE APARECER DE REPENTE —"



"EXISTEM AQUELAS ÁRVORES LILASES JAPONESAS
NO CORAÇÃO DA CIDADE? —"



"VOCÊ PODE ESCUTAR UMA COTOVIA
EM ALGUMA OUTRA PARTE DA CIDADE? —"



"ENCANTOS TRANSBORDAM
PRA FORA DE CADA PORTA? —"



"NÃO, É SÓ NA RUA ONDE VOCÊ MORA! —"



AQUI ESTA OUTRA CANÇÃO ENVOLVENTE QUE SE ENGRAVOU PRA SEMPRE NO MEU CÉREBRO... É UM PEQUENO NÚMERO DA MOTOWN, ACNO QUE DO INÍCIO DOS ANOS 1960... VISUALIZE UMA GRANDE ORQUESTRA DE METAIS AO FUNDO... A VOCALISTA PRINCIPAL É UMA GAROTA NEGRA COOL COM UMA VOZ FEXT, COM OUTRAS NEGRETES NOS VOCALIS DE APOIO... E ASSIM QUE EU VEJO A MÚSICA... ELA SE CHAMA...

'MY GUY'



"NADA QUE VOCÊ POSSA DIZER VAI ME ARRANCAR DO MEU CARA ~~~~
NÃO HÁ NADA QUE VOCÊ POSSA FAZER PORQUE ESTOU COLADA NO MEU CARA ~~~~"



"ESTOU GRUDADA NO MEU CARA COMO UM SELO A UMA CARTA, COMO FARINHA DO MESMO SACO ~~~~
NADA NOS APARTA ~~~~"



"JÁ ADIANTO DESDE O INÍCIO, NÃO POSSO SER ARRANCADA DO MEU CARA ~~~~"



"POR NADA QUE VOCÊ FAÇA SEREI INFIEL AO MEU CARA ~~~~"



"NADA QUE VOCÊ COMPRE ME FARA MENTIR PRO MEU CARA ~~~~"



"DEI A MEU CARA MINHA PALAVRA DE HONRA — SER FIEL —
E SEREI — É MELHOR ACREDITAR, NUNCA VOU
ENGANAR MEU CARA~"



"SE QUER MINHA OPINIÃO, VOCÊ JÁ SABE QUAL É —
DE TODOS OS BOFES, ELE É O FIEL —
SE QUER SABER O MEU GOSTO, EU DIGO TAMBÉM —
ELE FOI FEITO PRA MIM, NÃO TEM PRA NINGUÉM~"



"NENHUM FORTÃO PODE TIRAR A MINHA MÃO DO
MEU CARA~"



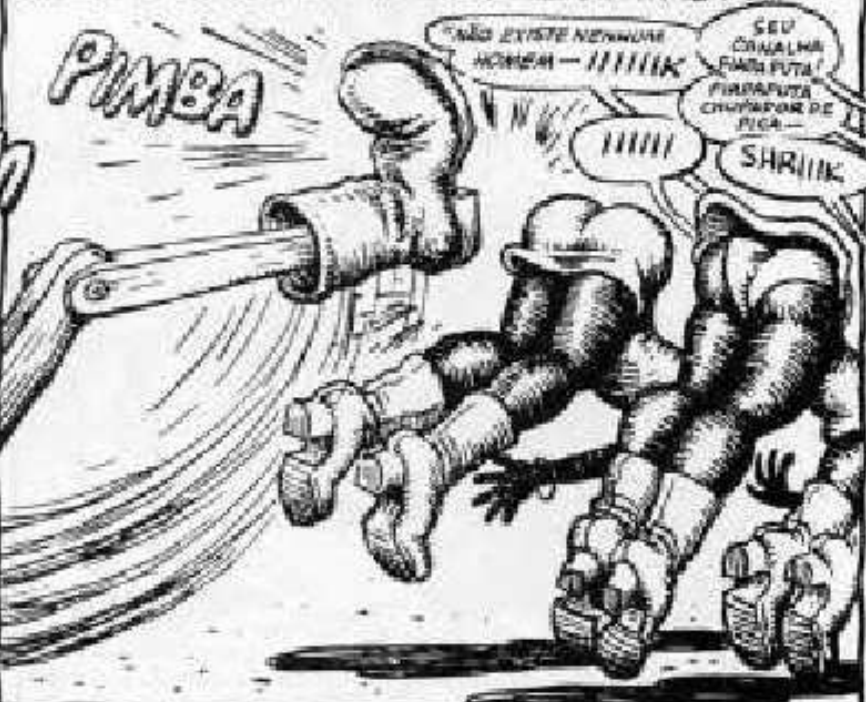
"NENHUMA CARINHA BONITA VAI TOMAR O LUGAR DO
MEU CARA~"



"ELE PODE NÃO SER UM ASTRO DE CINEMA, MAS SE O
ASSUNTO É SER FELIZ — SEM PROBLEMA — NÃO
EXISTE NENHUM HOMEM QUE POSSA ME TIRAR DO
MEU CARA~"



"OK, OK, JÁ DEU PRA SACAR — VOCÊ CURTE O SEU CARINHA —
QUE SENTIMENTOS BONITOS — MAS JÁ CHEGA — VAMOS
PROSEGUIR PARA O PRÓXIMO NÚMERO... OK? TÁ CERTO..."



VAMOS PEGAR UM SUCESSO POPULAR DA ERA HIPPIE... TODO MUNDO QUE VIVA VIAJANDO DE ÁCIDO TEM UM FLASHBACK DE LSD QUANDO ESCUTA ESTE CLÁSSICO PSICODÉLICO DO "JIMI"...

"PURPLE HAZE"



"NÉVOA PÚRPURA — ESTAVA NO MEU CÉREBRO — AS COISAS NÃO ANDAM — PARECENDO AS MESMAS —"



"AGINDO ESTRANHO, MAS NÃO SEI POR QUÊ — DA LICENÇA ENQUANTO EU — BEIJO O CÉU —"



"NÉVOA PÚRPURA — POR TUDO QUE É LAPO — NÃO SEI SE ESTOU SUBINDO OU DESCENDO —"



"ESTOU FELIZ, OU ESTOU SOFRENDO? —"



"SEJA O QUE FOR — AQUELA GAROTA ME ENFEITIÇOU! —"



"NÉVOA PÚRPURA — ESTAVA NOS MEUS OLHOS —"



"NÃO SE É NOITE OU SE É DIA —"



"VOCÊ ESTÁ ME ESTOURANDO —"



"— ME ESTOURANDO A CABEÇA —"



"ISSO É O AMANHÃ —"



"— QUÊ É SÓ O FIM DOS TEMPOS? —"



É, OS BONS E VELHOS ANOS 1960 — MAS, CÁ ENTREMÓS, AQUELA MÚSICA PSICODÉLICA ERA BEM BOBA, E ACABAVA ENTEDIANDO — MAS AGORA, VOLTANDO AO MEU ARGUMENTO ORIGINAL SOBRE AS MÚSICAS ANTIGAS, AQUI ESTÁ UMA CANÇÃO CAMPESINA ETERNA, DA "VIDA REAL"... FOI TIRADA DE UM VELHO DISCO DE FOLK DO ANOS 1920. A MÚSICA EM SI, NO DISCO, É ÓTIMA... A LETRA É QUASE INCIDENTAL, E SOMENTE APÓS DIVERSAS AUDIÇÕES EU COMECI A PEGAR A HISTORINHA QUE ELA CONTA... E ASSIM, AQUI ESTÁ MINHA VISÃO DE...

"WHEN YOU GO A COURTIN'"



"QUANDO VOCÊ FOR NAMORICAR,
OYE O QUE ESTOU DIZENDO —
É SÓ IR PRA CASA DO VELHO,
PEGA A ESTRADA E VAI DESCENDO —"



"ME CONVIDARAM PRA JANTAR
ACHEI QUE IA ENCHER A BARRIGA —"



A MÚSICA E O VOCAL SÃO EXECUTADOS POR DOIS MATUTOS BEM DO INTERIOR, OBVIAMENTE... UM TOCA VIOLÃO E GAITA DE BOCA, E OUTRO TOCA BANJOLIM... OS DOIS CANTAM NAQUELE ESTILO RURAL SOBERBO E SEM EMOÇÃO... GRANDE PARTE DA INTERPRETAÇÃO É INSTRUMENTAL...



"OS GAROTOS SÃO TODOS CASADOS,
AS GAROTAS SÃO TODAS CRESCIDAS —
ELAS TÊM CABELO ENROSCADO E NUNCA VIRAM
UM PENTE NA VIDA —"



"ME DERAM UMA FACA CEGA
E PRA CORTAR A CARNE FOI UMA BRIGA —"



"EU SERREI E SERREI ATÉ QUE
ELA CAIU NO CHÃO —
DEI UM CHUTE NA DANADA
E ELA VOOU ATÉ O PORTÃO —"



"A GAROTA DISSSE 'JOVENZINHO, É MELHOR IR ANDANDO —
PORQUE LÁ VEM O PAPAI COM UMA
ESPINGARDA DE DOIS CANOS' —"



"VALENTE COMO UM URSO, ENFRETEI A COISA A SÉRIO —
ENROSQUEI MEUS DEDOS NO CABELO DO VELHO —"



"ELE ESMAGOU MEU NARIZ, RASGOU MINHAS ROUPAS,
ELE ME DERRUBOU DE COSTAS —"



"ELE ME AGARROU PELO PESCOÇO
E ME CHUTOU PELA PORTA —"



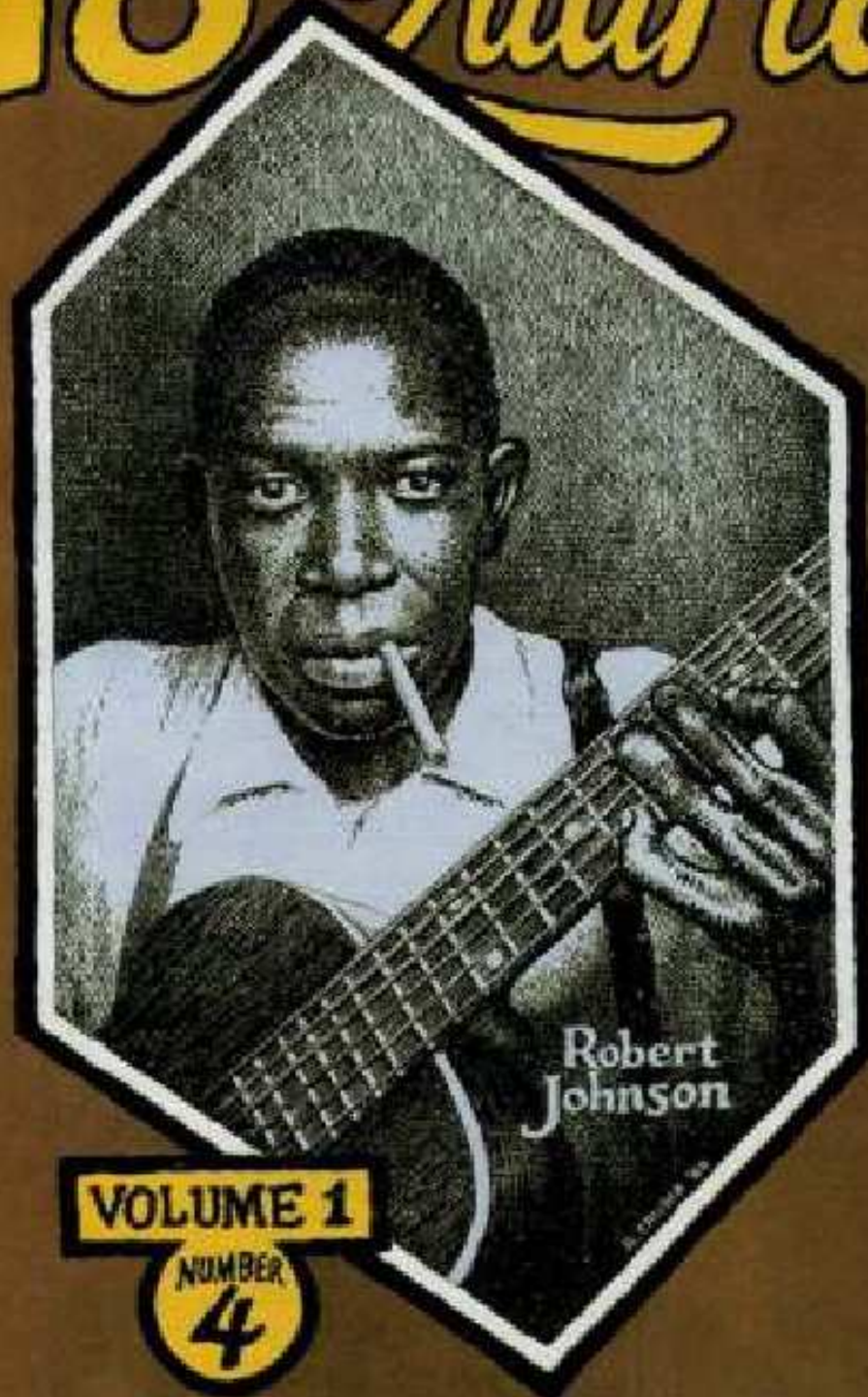
"POR NÃO MENOS QUE TRÊS DIAS,
SENTI UMA DOR DE MATAR —
NUNCA MAIS VOLTAREI A VER AQUELAS GAROTAS,
VOCÊ PODE APOSTAR —"







78 Quarterly



Robert Johnson

VOLUME 1

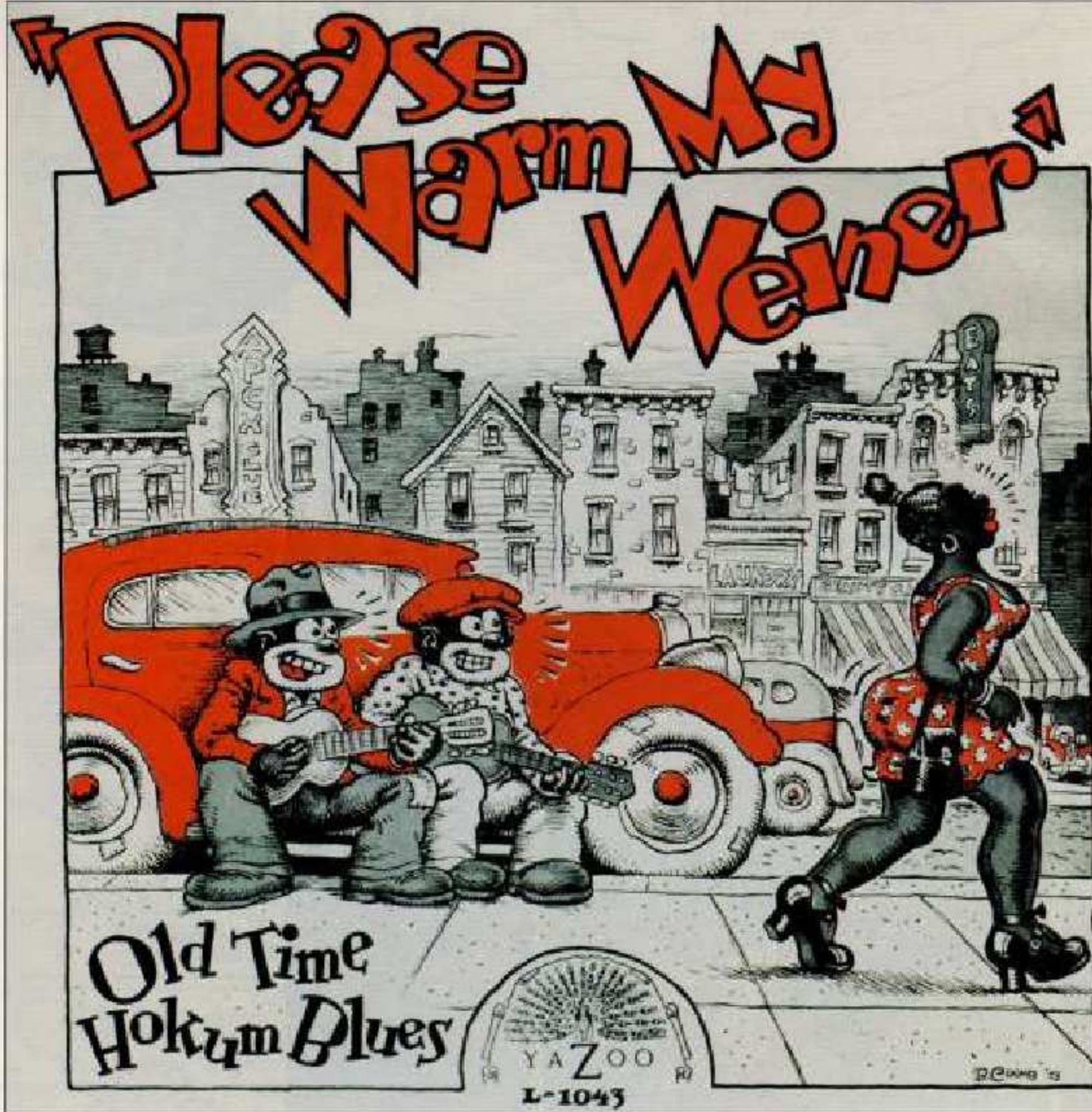
NUMBER

4

See
Page 40
for
unpublished
photo
of
Robert
Johnson

\$6.95

78 Quarterly, Volume 1,
Número 4,
editado por Pete Whelan,
capa de revista, 1988.



*Please Warm My Weiner,
Old Time Hokum Blues,
diversos artistas, Yazoo.
Capa de disco 12 polegadas, 1973.*

*Earl Hooker, There's a Fungus Among Us,
uso ilegal de um desenho que originalmente foi
capa da Uneedo Comic, Red Lightnin'.
Capa de disco 12 polegadas, 1972.*



Très boutons.
Pinback Jack, 1972.

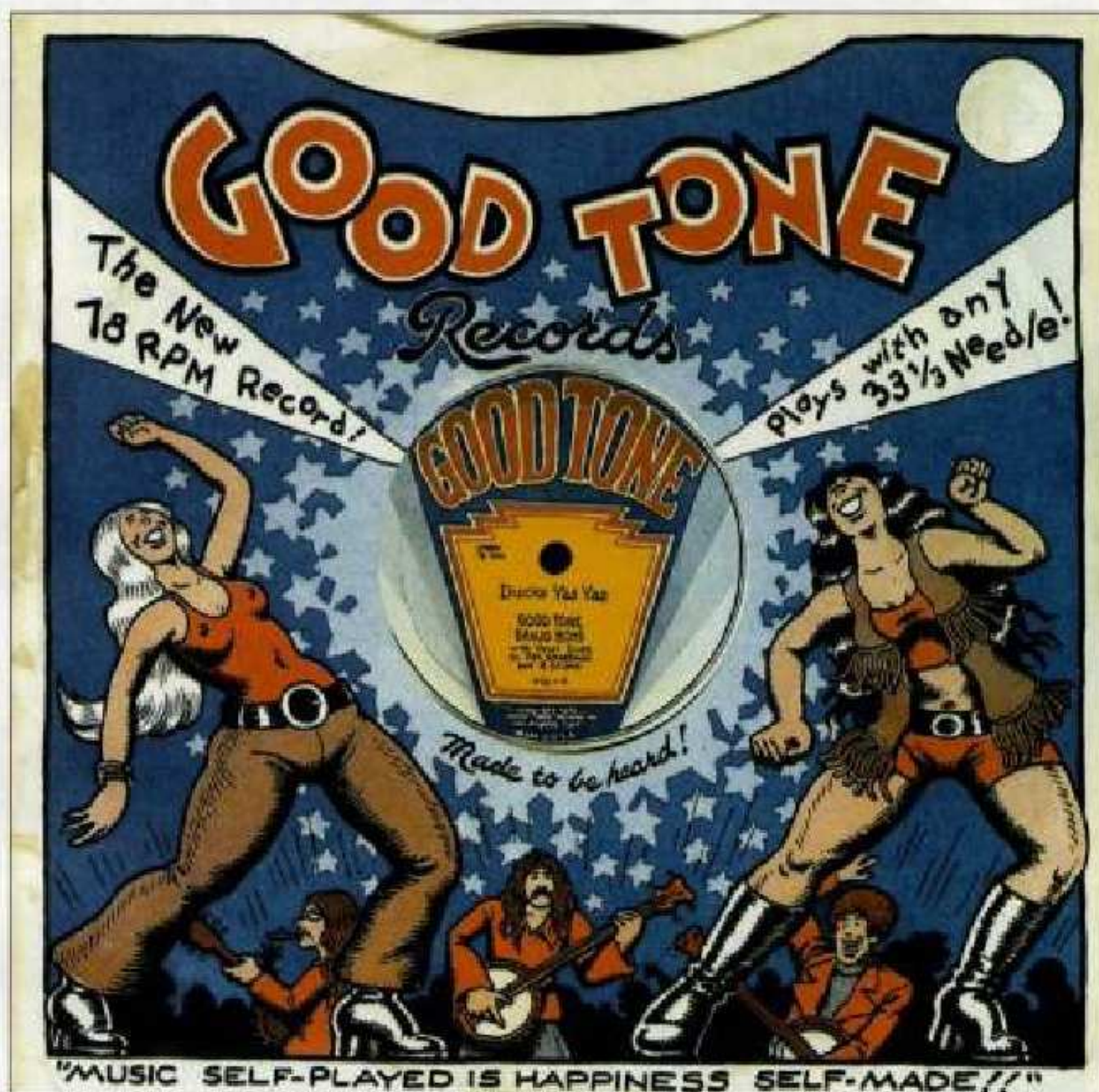




Harmonica Blues, Great Harmonica Performances of the 1920s and '30s, diversos artistas, Yazoo. Capa de disco 12 polegadas, 1976.

Look! Look!, anúncio para o *River Blues*, dessa vez desenhado não por Robert Crumb, mas por Robert Armstrong, seu amigo quadrinista e companheiro na música. *Mickey Rat Comic* No. 2, Kitchen Sink Enterprises, 1972.





Janis Joplin, *I Got Dem Ol' Kozmic Blues Again Mama!*, CBS, Letras do título para capa de disco 12 polegadas, 1969.



Letras na contracapa do disco acima.




Big Brother & The Holding Company.
 Cheap Thrills, Columbia.
 Capa de disco 12 polegadas, 1968.

"Onward!! with R. Crumb and His Cheap Suit Serenaders", folheto de promoção, 1994.

ONWARD!!

with R. CRUMB and his CHEAP-SUIT SERENADERS



THE PERFECT BAND FOR ALL OCCASIONS!!
PARTIES, WEDDINGS, PICNICS, FESTIVALS, DANCES, SMALL CLUBS

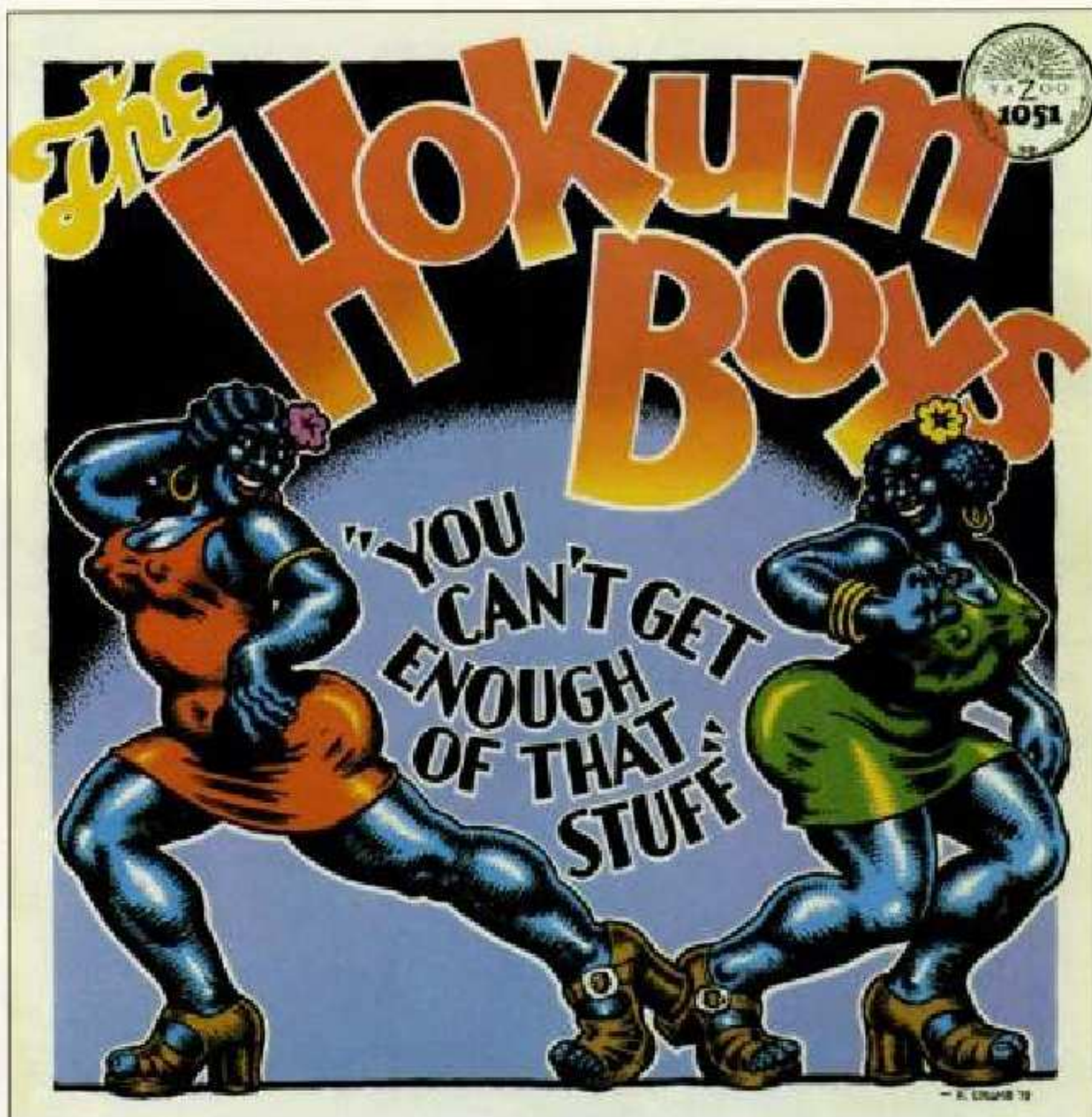
WE PLAY ALL TYPES OF MUSIC: POP, FOLK, HILLBILLY, ROCK, WESTERN, BLUES...
 OUR BAND UTILIZES A WIDE VARIETY OF MUSICAL INSTRUMENTS: GUITARS, DRUMS, MANDOLINS, ACCORDIONS, VIOLINS, CELLO, MUSICAL BOW, SLIDE WHISTLE, DUCK CALL, BEE...
 IF YOU NEED A GOOD BAND FOR DANCING OR ENTERTAINMENT, GIVE US A CALL!

In Dubai, California: (916) 479-1953... In San Francisco: (415) 225-1421... In New York: (212) 251-1411
 OR WRITE TO: CHEAP-SUIT SERENADERS, BOX 123, Route One, DUBAI, CALIFORNIA 94523

© 1994 R. CRUMB
 ALL RIGHTS RESERVED



A arte do folheto, com outro texto na parte inferior, também foi usada como pôster de um concerto.



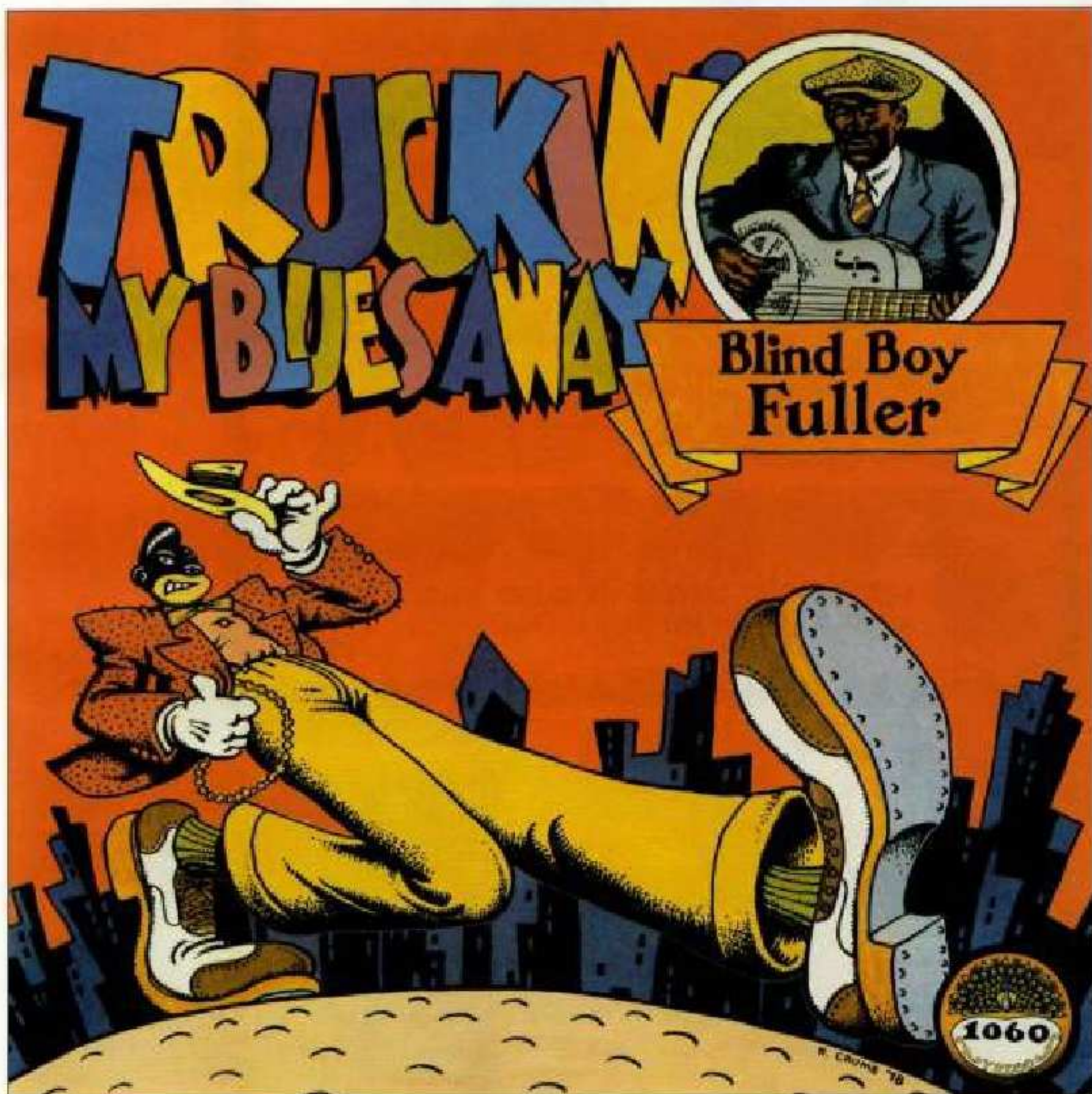
The Hokum Boys, *You Can't Get Enough of That Stuff*, Yazoo. Capa de disco 12 polegadas, 1975.



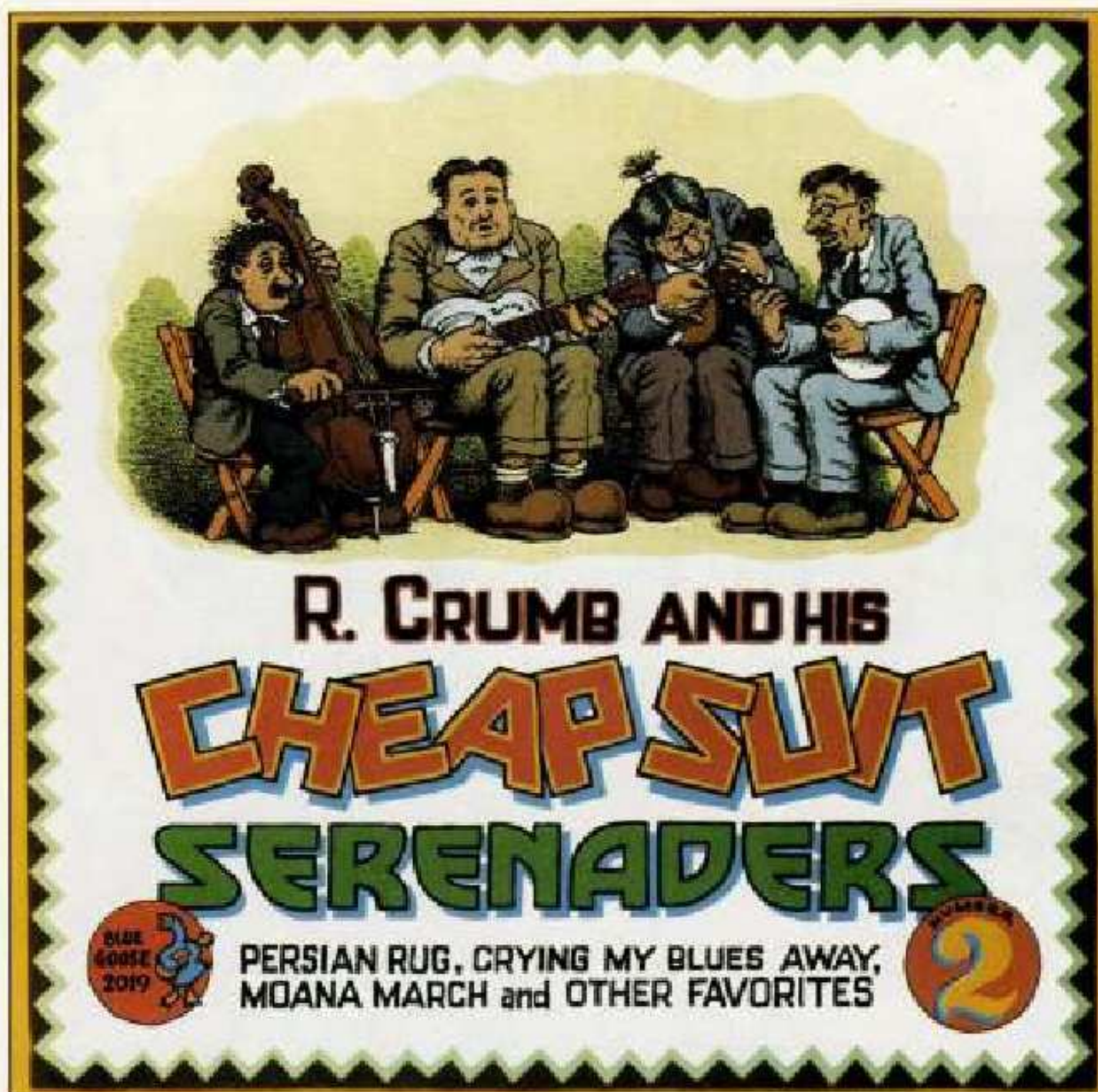
"Blue Goose Records", desenho para capa de catálogo de gravadora, 1975.



The Lightning Express No. 3 1976, Arhoolie Records, capa de revista, 1974.



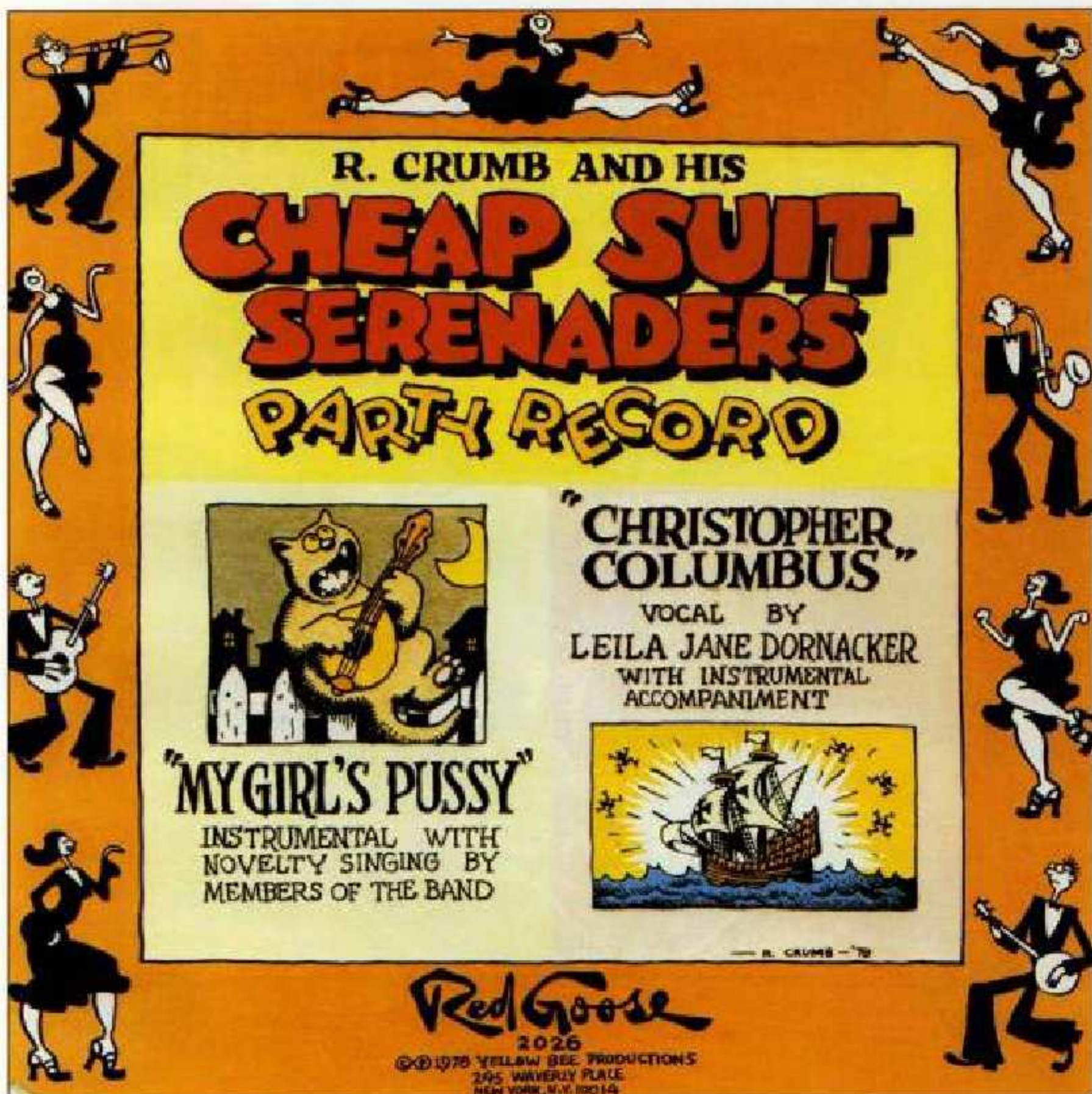
Blind Boy Fuller, *Truckin' My Blues Away*, Yazoo. Capa de disco 12 polegadas, 1978.



R. Crumb and His Cheap-Suit Serenaders,
Number Two, Blue Goose.
Capa de disco 12 polegadas, 1976.



R. Crumb and His Cheap-Suit Serenaders,
Number Two, Blue Goose.
Contracapa de disco 12 polegadas, 1976.



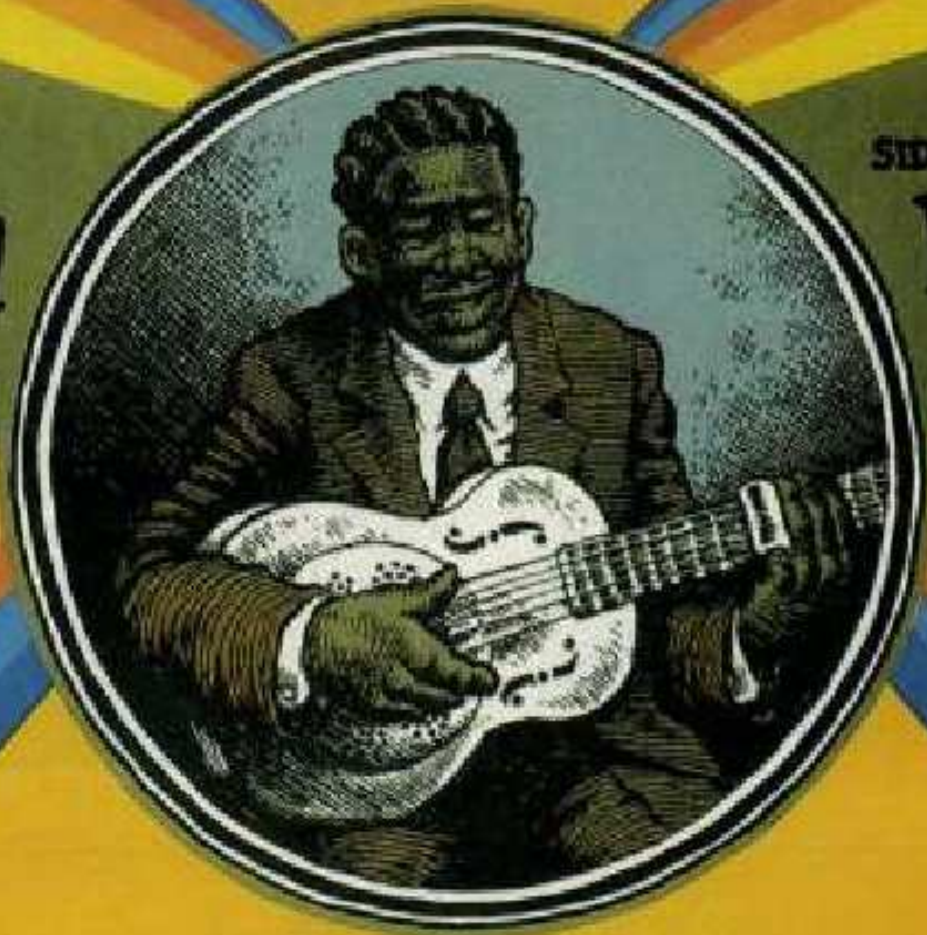
R. Crumb and His Cheap-Suit Serenaders,
 Party Record, Red Goose.
 Contratapa de disco 12 polegadas, 1978.

BOTTLENECK GUITAR TRENDSETTERS

- of the -
1930s

SIDE ONE:

Casey Bill
Weldon

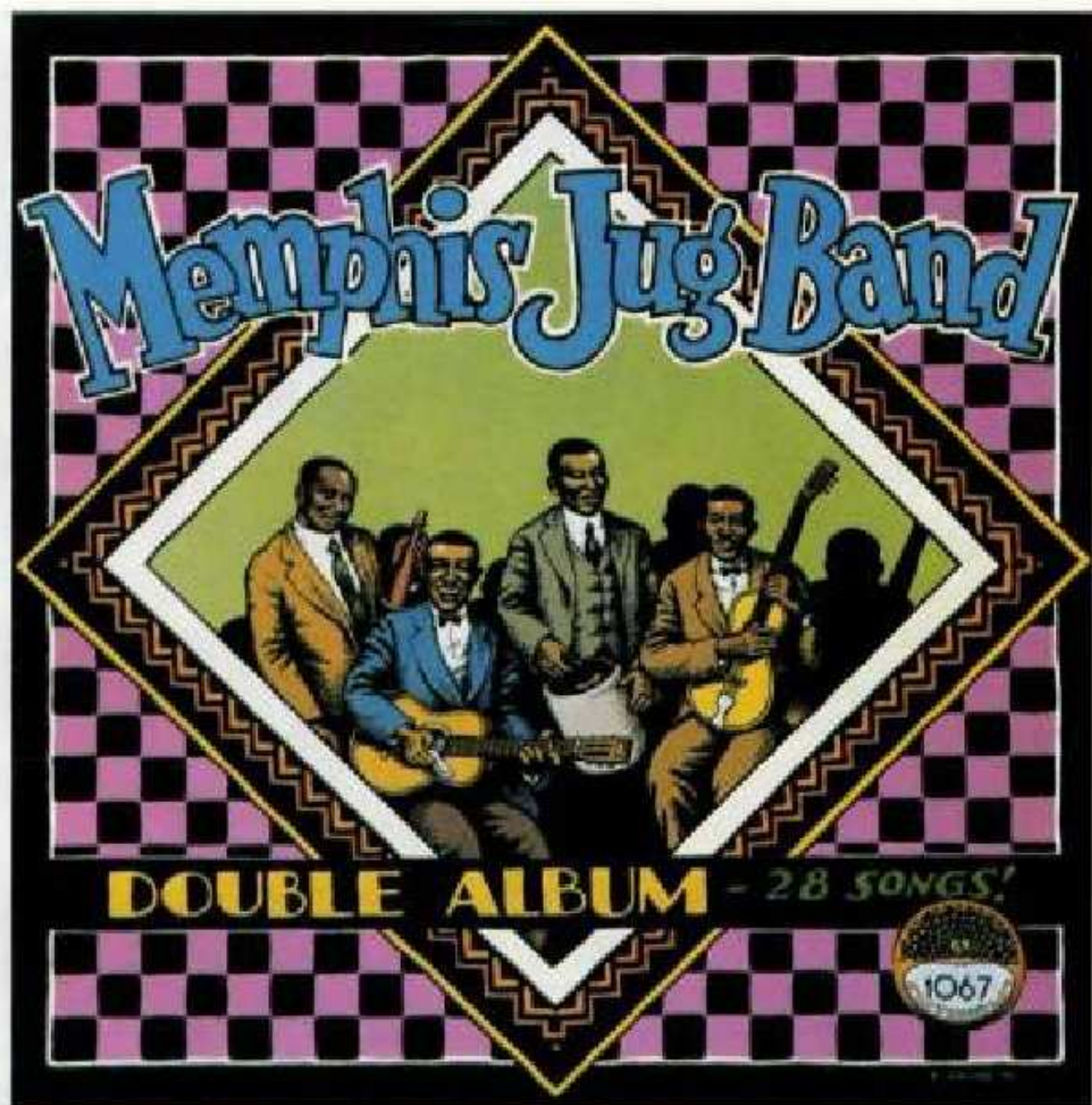


SIDE TWO:

Kokomo
Arnold



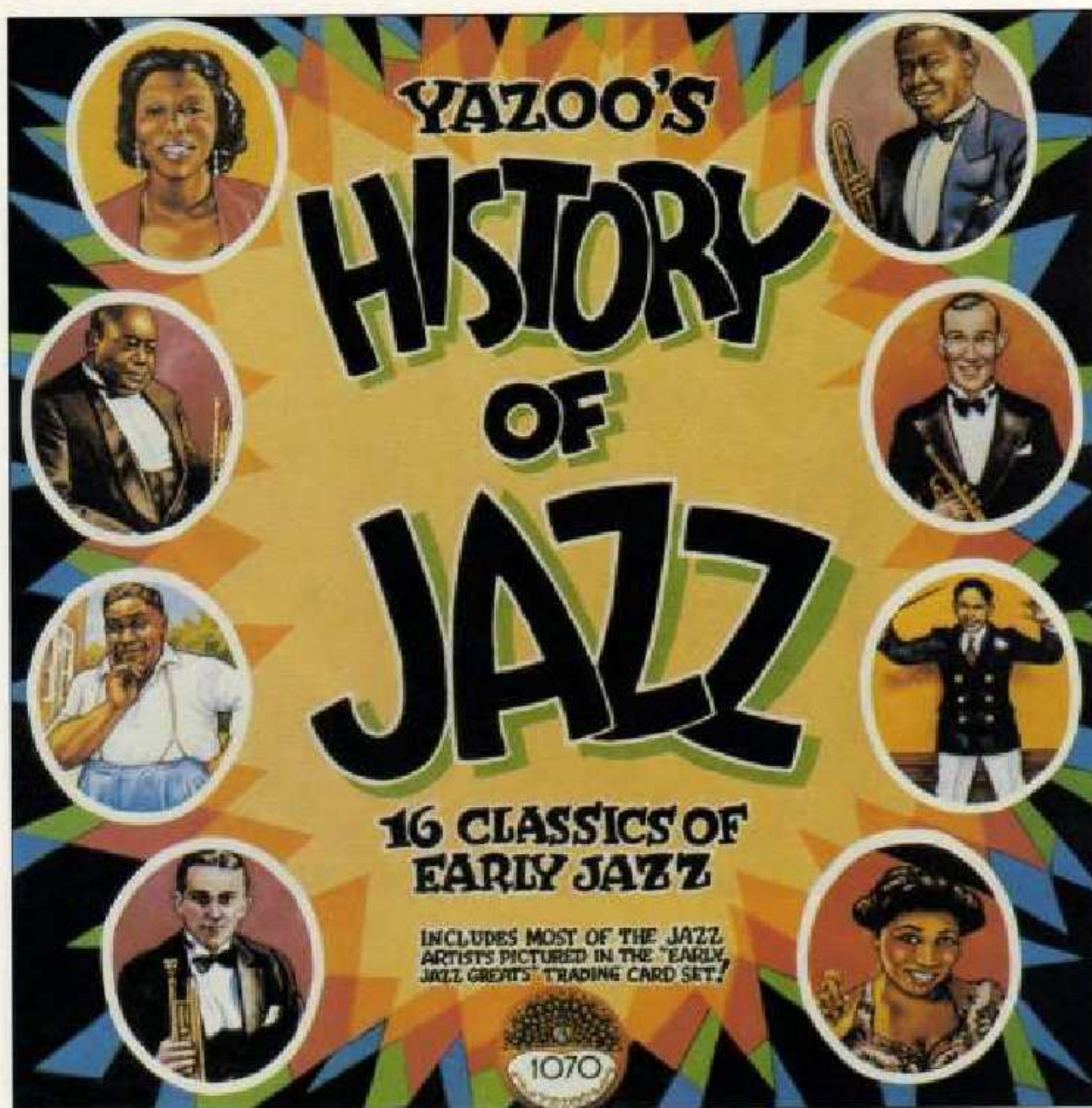
Casey Bill Weldon and Kokomo Arnold,
Bottleneck Guitar Trendsetters of the 1930s,
Yazoo, capa de disco 12 polegadas, 1975.
As cores verdes do design original foram
modificadas pelo editor.



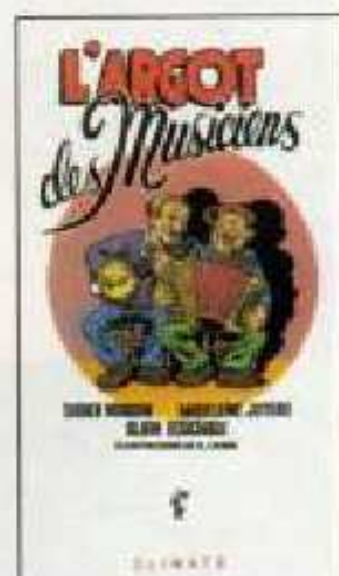
Memphis Jug Band,
Double Album, Yazoo.
Capa de disco 12
polegadas, 1979.



Memphis Jug Band, Double
Album, Yazoo. Contracapa de
disco 12 polegadas, 1979.



Yazoo's History of Jazz,
diversos artistas, Yazoo.
Capa de disco 12 polegadas, 1979.



L'Argot des Musiciens, Didier Roussin,
Madeleine Juteau, Alain Boucheaux. Editions
Climats. Capa de livro, 1992. Além da capa,
este dicionário tem 21 ilustrações de R. Crumb

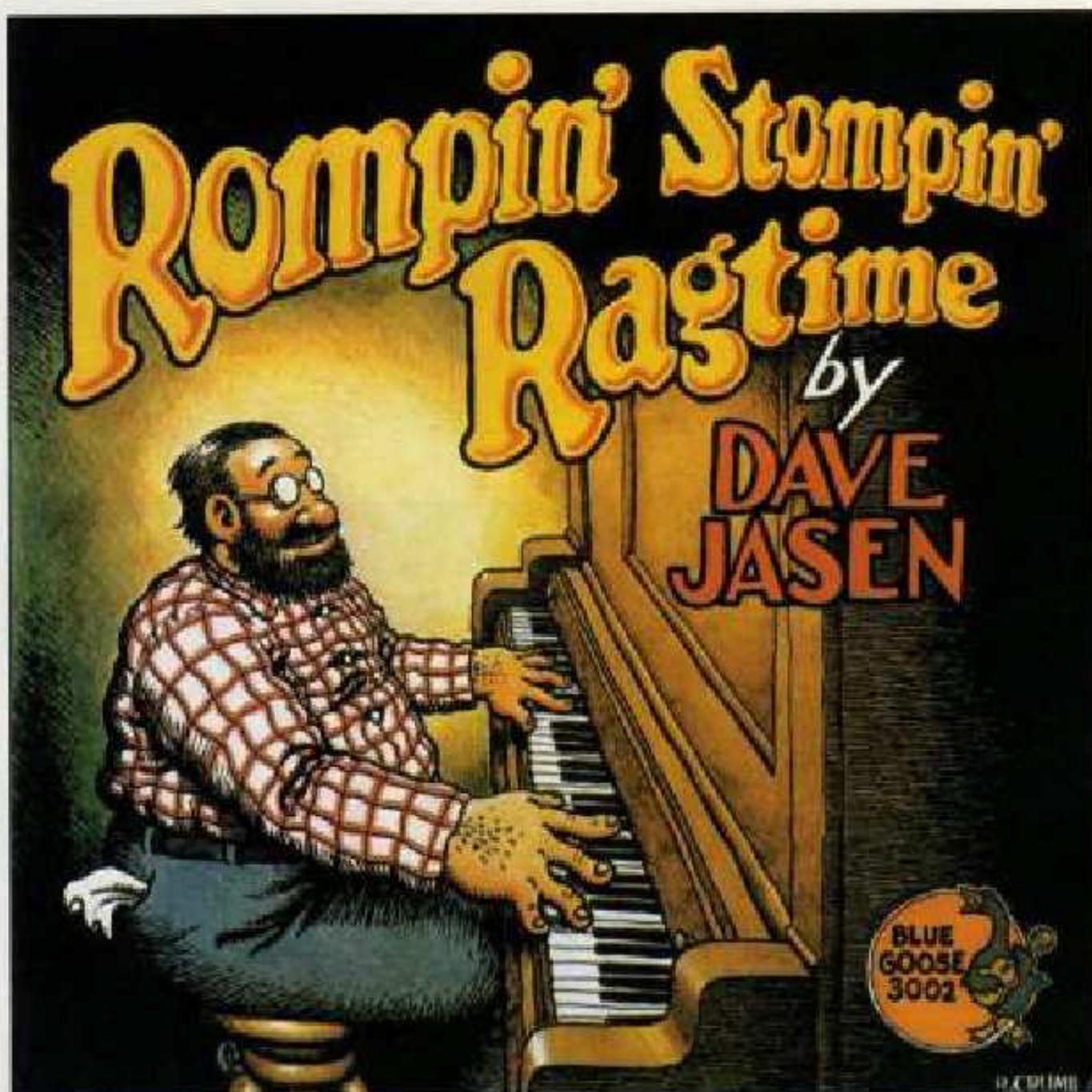


Louie Blue,
Arhoolie Records.
Capa de disco 12
polegadas, 1985.

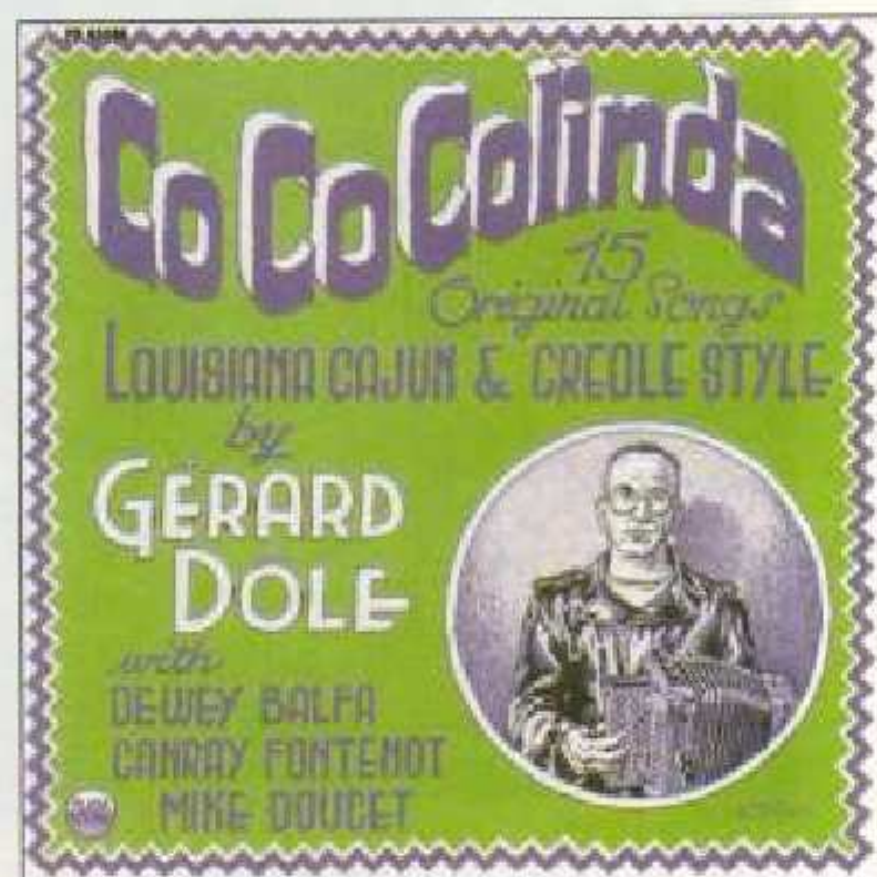
Yolo Record, rótulo de disco, 1979.

Shanachie, rótulo de disco, 1975.





Dave Jansen, *Rompini Stompini Ragtime*,
Blue Goose.
Capa de disco 12 polegadas, 1974.



Gérard Dole,
CoCoColinda, Playa Sound.
Capa de encarte de CD, 1991.

É A VIDA

UM DIA QUENTE DE VERÃO NA VIZINHANÇA "DE COR" DE CRYSTAL SPRINGS, MISSISSIPPI, NO ANO DE 1931...

por R. CRUMB - ©1975







QUANTO CÊS VÃO PAGA' PRA ESSAS PESSOA GRAVA' O DISCO?

NÃO, TOMMY, RAPAZ... AS PESSOAS PAGAM PRO CÊ! O VELHO HARTLEY NOS DISSE QUE O HOMEM DA 25 DOLARES PRA CADA MÚSICA QUE CÊ BOTA NO DISCO...



25 DOLARES!! RAPAZ, ISSO É MUITO BOM PRA UMA MUSIQUINHA SO!

PODE CRÊ QUE É BOM... E DEPOIS, SE CÊ FAZ SUCESSO, ELAS TE CHAMAM DE VOLTA E FAZEM MAIS UMA PANFOLADA DE DISCO, E CÊ RECEBE PAGAMENTOS MAIORES... 50 DOLARES POR GRAVAÇÃO OU ATÉ MESMO 100!!



DAÍ CÊ FICA FAMOSO COMO O VELHO BLIND LEMON E O PAPA CHARLIE JACKSON, E TODO NEGÃO DESSE MUNDO FICAM CONHECENDO O CÊ!!

QUANDO CÊ MENOS ESPERA, TÁ ANDANDO POR AI DE LIMUSINE COM SEU PRÓPRIO CHOFE... VESTINDO CALÇA DE SEDA E SAPATOS DE COURO!



NUNCA MAIS TÊ QUE ANDA' ATRÁS DAQUELE ARADO OLHANDO PRA BUNDA DA MULA (HIN)! SO (IMAGINA AS MORENAS E AS LOIRAS ATRÁS DO CÊ... HOMEM... ESPERO QUE MEU DISCO FAÇA SUCESSO!



EI, WILLIE! CÊ ACHA QUE AQUELA EMPRESA DE DISCO PODIA SE INTERESSA' PELO VELHO TOMMY AQUI?

TALVEZ... NUM SEI... ELE TOCA AQUELE TIPO DE MÚSICA SIMPLES E SUDA... MAS ELE FAZ O VIOLÃO PEGA' FOGO...



AH, ELAS NUM QUÊ BOTA NENHUM NEGÃO DOS CAFUNDOS DA RUA NUM DISCO, NÃO... HAU HA.

TOMMY, ORA HOMEM, NÓS NUM SOMO MENOS DO INTERIOR DO QUE O CÊ... ELAS VÃO NOS PA' A CHANCE... VEM COM A GENTE, SO PELO PASSEIO... TALVEZ O PESSOAL GOSTE DO SEU JEITO DE TOCA, TALVEZ NÃO... CÊ NUM TEM NADA A PERDÊ...

É ISSO AÍ!



ISSO É CERTO... OK, VOU JUNTO O CÊS... EI, RAPAZES, CÊS TÊM ALGUMA COISINHA DA BOA EM ALGUM LUGAR DESSE CARRO?

MAS DE JEITO NENHUM! AS MULHERES FIZERAM A GENTE JURA' PELA BÍBIA QUE IA FICA' LONGE DA BEBIDA ATÉ GRAVA' OS DISCOS...

AMÉM, IRMÃO! HAU HAU HA!

ELAS NUM DEIXAM ESCAPA' NADA, IRMÃO!



OLHA... TEM UMA PLACA DIZENDO "MEMPHIS, 350 QUILOMETROS..."

RAPAZ, TEMO UM LONGO CAMINHO PELA FRENTE!!

ANDE BEM QUE CÊ SABE LÊ AS PLACAS, WILLIE... SENÃO A GENTE NUNCA IA ACHA' O HOMEM DOS DISCOS!!



DOIS DIAS DEPOIS OS RAPAZES FINALMENTE CHEGAM A MEMPHIS, TENNESSEE...

HOMEM, QUE CIDADE GRANDE!!

TIVE EM MEMPHIS MUITAS VEZES ANTES... VOU TE MOSTRA TODO OS LUGAR BACANA, TOMMY!!

ESPERO QUE A GENTE RECEBA AQUELE DINHEIRO LOGO! TÔ DURANDO DEPOIS DE TODA AQUELA GASOLINA E TROCOS QUE A GENTE PRECISOU COMPRAR!



NO DIA SEGUINTE, TOMMY CONSEGUE GRAVAR QUATRO TÍTULOS NUM ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO DE CAMPO IMPROVISADO NUM QUARTO DE HOTEL DE MEMPHIS...



TOMMY, WILLIE E RED PASSAM O TEMPO NA TURBULENTA ÁREA DA BEALE STREET EM MEMPHIS, GASTANDO TODO O DINHEIRO DE SEUS DISCOS EM PALETOS NOVOS, SAPATOS, CHAPÉUS, GRAVATAS... E O RESTO EM BIRITA E MULHERES...



IGNORANDO AS REGRAS DA CIDADE GRANDE, TOMMY SE ENVOLVE INADVERTIDAMENTE COM UMA MULHER QUE TEM UM MARIDO CIUMENTO. UMA NOITE, NUM BAR, O MARIDO DA UM TIRO NA CABEÇA DE TOMMY, QUE MORRE NA HORA.

SEIS MESES DEPOIS, NO INVERNO DE 1931-1932, NO ESCRITÓRIO DA GRAYADORA "NOBLE", CIDADE DE NOVA YORK...



PFU... COMO FOI A REUNIÃO, ED?

PELA SUA CARA DE TACHO, EU DIZIA QUE AS COISAS TOMARAM OUTRO RUMO, E PRA PIOR...



VOCÊ JÁ DISSE TUDO, FRANK... O QUE EU MAIS TEMIA...

O McENBLYE E O SAUNDERS ESTAVAM NA REUNIÃO... AQUELES DOIS GAVIÕES VELHOS SEMPRE FORAM CONTRA OS ESTÚDIOS DE CAMPO, DESDE O INÍCIO...



NÓS BRIGAMOS COM ELAS POR CADA CENTAVO DESDE NOSSA PRIMEIRA VIAGEM AO MISSOURI, EM 1925...

BEM, A AMEAÇA SE TORNOU REALIDADE... ELAS VÃO TERMINAR DE VEZ COM AS SÉRIES DE MÚSICA "DE COUNTRY" E "COUNTRY". TODAS AS VIAGENS PARA GRAVAÇÃO DE CAMPO ESTÃO PERMANENTEMENTE CANCELADAS!



HM... QUE PENA... ACHO QUE IA ACABAR TERMINANDO CÉPO OU TARDE... O MERCADO ESTÁ SECANDO... OS CAPIRÁS ESTÃO TODOS NA FILA POR UM PRATO DE SOPA... QUEM É QUE TEM CONDIÇÕES DE COMPRAR DISCOS?

ALÉM DISCO, TEM O RÁDIO...

SIM, A INDÚSTRIA NUNCA ESTEVE PIOR... A NOBLE PODE NEM DURAR ATÉ O FIM DO ANO...



A AMERICAN RECORD CORPORATION ESTÁ COLETANDO TODOS OS PEQUENOS SELOS INDEPENDENTES EM BUSCA DE CANÇÕES... NÓS PROVAVELMENTE SOMOS OS PRÓXIMOS...

VAMOS DAR UM JEITO NESTE NEGÓCIO... OS GRANDÕES QUEREM QUE A GENTE CORTE TODO MUNDO EXCETO OS GRANDES HOMENS DO CATALÓGO E QUE DECIDA QUEM AINDA PODE TER VALOR COMERCIAL SUFICIENTE PARA FUTURAS DATAS DE GRAVAÇÃO...



TEMO QUE SIM, PARCEIRO!

E APOSTO QUE ELAS QUEREM VER UMA LISTA DE NOMES BEM PEQUENA...

OK, VAMOS DAR UMA OLHADA NOS NÚMEROS DE VENDA... CHARLIE HALL... 300 NO NOBLE 1761, 230 NO 1780...



HM... PARECE QUE ELE TÁ FORA TAMBÉM... RAPAZ, AS VENDAS REALMENTE CAÍRAM EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO...

OLHA, NINGUÉM ESTÁ MUITO BEM... ACHO QUE PODEMOS POUVAR TEMPO ELIMINANDO PRIMEIRO OS FRACASSOS COMPLETOS... VEGAMOS... HMM... HUMM... DE TOMMY GRADY... ELE TEM UM ENBATADO NO 1593... VENDA: DEZESSEIS CÓPIAS!



DEZESSEIS! DIFÍCIL DE ACREDITAR... HA... PUXA...

MINHA CARCER TA COCANDO DIBOS...

É ISSO QUE ELAS DISSERAM LA EM CIMA... ELAS NÃO TÊM MAIS CONDIÇÕES DE APOSTAR AS FICHAS NESTES DESCONHECIDOS DO MEIO DO MATO... DE AGORA EM DIANTE, A DIRETRIZ É "SÓ OS TESTADOS E APROVADOS"...



NÃO PODEMOS FAZER NADA... QUALQUER DIA DESSES A GENTE VAI ACABAR SE JUNTO TANTO A BLES!

É... HA HA HA...

OS TEMPOS ESTÃO DIFÍCIS... UM MONTE DE BONS TALENTOS VAI DESPERDAR PELA BALO POR AÍ AFORA!

VERÃO, 1935... UM OBSCURO COLECCIONADOR DE DISCOS ESTÁ PESQUISANDO PEQUENAS CIDADES DO SUL NA ESPERANÇA DE ENCONTRAR ALGO INTERESSANTE...



PUXA, ESSA VIAGEM FOI UM BALDE DE ÁGUA FRIA ATÉ AGORA... TODOS OS DA VELHA GUARDA ESTÃO MORRENDO UM POR UM...

HMM... ESTE LUGAR TEM CARA DE ESTAR GUARDANDO ALGUMA COISA... CASA ANTIGA BEM CONSERVADA, CORTINAS DE RENDAS, FLOREIRAS...

BOM DIA, SENHORA... HUMM... ESTOU PROCURANDO VELHOS DISCOS DE FONÓGRAFO... EU COLECIONO ELAS, SABE, E... HM... SE A SENHORA TIVER ALGUM DESSE TIPO EU POSSO PAGAR UM BOM DINHEIRO POR ELAS...



?

O QUE CÊ TÁ PROCURANDO, SINHO? DISCOS VELHOS? DE QUE ÉPOCA O SINHO TÁ FALANDO?



ESTOU ATRÁS DAS COISAS BEM VELHAS... BLUES ANTIGOS, JUG BANDS?, ESSE TIPO DE COISA... HE HE...

OH... UM-HUM... ENTENDO... CÊ GOSTA DAQUELE BLUES ANTIGO... OH SIM... AGORA EU ENTENDO...

2 GRUPOS QUE ACOMPANHAVAM CANTORES DE BLUES E USAVAM INSTRUMENTOS FEITOS EM CASA, A PARTIR DE GARRAFAS, CAIXAS DE CHARUTO E ATÉ TABUAS DE LAVAR ROUPA.



SIM, EU MESMA COSTUMAVA GOSTAR DO VELHO BLUES... EU E MEU MARIDO... ELE FALECEU... A GENTE DAVA CORDA NAQUELA VELHA VITROLA... AINDA TENHO AQUELA COISA POR AQUI, EM ALGUM LUGAR...

É MESMO?
A SENHORA ACHA QUE OS DISCOS AINDA PODEM ESTAR POR AÍ?



OH... EU NUNCA SEI... PODE SER... AQUELA COISA TÁ ENTERRADA EMBAIXO DUM MONTE DE VELHARIAS... NÃO QUERO FUÇA EM TUDO AQUILO HOJE... POR QUE NUNCA DÁ UMA PASSADA AQUI DAQUI A UMAS DUAS SEMANAS, SINHO? ENQUANTO ISSO EU PROCURO...

HMM... BEM, SABE, EU NÃO SOU DESTA REGIÃO... EU MORO NA CALIFÓRNIA E... HUMMM... NÃO VOU FICAR PELA REGIÃO DURANTE TANTO TEMPO...

MINHAS COSTAS TÃO ME MANTENDO HOJE...



COMO EU DISSE, PAGAREI UM BOM PREÇO POR QUALQUER DISCO QUE EU ACHAR, SE FOREM DO TIPO QUE EU PROCURO...

O SINHO GOSTA DO BLUES DOS VELHOS TEMPOS, NE?

OH SIM, SENHORA

QUANTO ELES VALEM PRO SINHO?

OH... UM DÓLAR, TALVEZ MAIS... DEPENDE...

ISSO É MUITO BOM PRA UM DISCO VELHO... DEVEM SER ANTIGUIDADES, NE?



ME ESPERA AQUI NA VARANDA... VÔ ENTRAR E VÊ SE OS DISCOS AINDA TÃO ALI DENTRO... AS CRIANÇAS VIVIA QUEBRANDO ELES... MAS VÔ OLHA, MESMO ASSIM... NUNCA MAIS ESCUTEI ELES FAZ TANTO TEMPO...

NÃO ESPERANÇA...



GINCO MINUTOS DE SUSPENSE DEPOIS...

OH, A SENHORA ENCONTROU ELES...

AQUI TÃO ELES, O QUE SOBROU, SINHO... AQUI, VEM DA UMA OLHADA...



OH DEUS... "OLA" HENRY BROWN NO TOPO DA PILHA... E O QUE É ISSO? CANNON'S JUG STOMPERS, MAS TÁ RACHADO! QUE PENA... O QUE MAIS TEM AQUI...

ESTOU TREMENDO COMO UMA VELHA!

É, A GENTE COSTUMAVA GOSTAR DE OUVIR ESSES DISCOS NA VITROLA... EU E MEU MARIDO... A GENTE DANCAVA... A GENTE TEVE UNS BONS MOMENTOS, TEVE MESMO...



KING DAVID'S JUG BAND... FRANK STOKES... DESNA VEZ ME DEI BEM... JOE CALIGOT... TOMMY GRADY... QUEM É ELE? NUNCA OUVI FALAR... TEM UM CHARLEY FATTON AQUI! MEU CORAÇÃO!

É DESSE TIPO QUE TAVA PROCURANDO, SINHO? ELES TÃO MEIO GASTOS... A GENTE TOCAVA ELES MUITO, SABE... OH, AQUELA VITROLA FICOU NA SALA DA FRENTE POR ANOS E ANOS ANTES DA GENTE COMPRAR AQUELE RÁDIO... AGORA TENHO MINHA TV, É CLARO...



COLECCIONADOR PAGA A VELHA MULHER UM QUARTO DE DÓLAR POR CADA DISCO QUE ESTAVAM MEIO GASTOS... MAIS TARDE, DE VOLTA A SUA CASA EM L.A., ELE ESCUTA SEUS NOVOS ACHADOS...

UHU! ESTE TOMMY GRADY É SENSACIONAL! NUNCA OUVI FALAR DELE E ELE NÃO ESTÁ LISTADO NA DISCOGRAFIA... SERÁ QUE O GARY SEIDEN SABE ALGUMA COISA A RESPEITO? ELE É O MAIOR COLECCIONADOR DE BLUES DA COSTA OESTE...

VOU LIGAR PRA ELE



TOMMY GRADY?? HM... O NOME É UM MISTÉRIO COMPLETO PRA MIM... QUAL É O NÚMERO DE SÉRIE?

NOBLE 1549...

HM... POSSO IR ATÉ AÍ PRA DAR UMA ESCUTADA?

CLARO, POPE VIR...



DEPOIS FANTÁSTICO! O CARA É ABSOLUTAMENTE GENIAL! É EVIDENTE QUE VOCÊ POSSUI A ÚNICA CORDA CONHECIDA DESSE DISCO AQUI... TERIA INTERESSE EM VENDER?

ME FAÇA UMA OFERTA...

SESENTA E CINCO...

SIMMM... NÃO SEI, QUE TAL CEM, MAIS UM PUNHAÇO DE BONS DISCOS?

O ESTADO DE PRESERVAÇÃO PODIA SER MELHOR, MAS COMO É A ÚNICA CÓPIA ENCONTRADA... NEGÓCIO FECHADO!

LINDO ESTILO DE VIOLÃO! TOTALMENTE ÚNICO!



UMA SEMANA MAIS TARDE, GARY SEIDEN SEDUZIA EM SUA CASA UMA REUNIÃO DE COLECCIONADORES DE BLUES E ESTUDIOSOS...

OK, CARAS... AGORA ESCUTEM... ESTE É TOMMY GRADY, NINGUÉM NUNCA OUVIU FALAR NELE... ESTA É A ÚNICA CÓPIA QUE JÁ APARECEU!

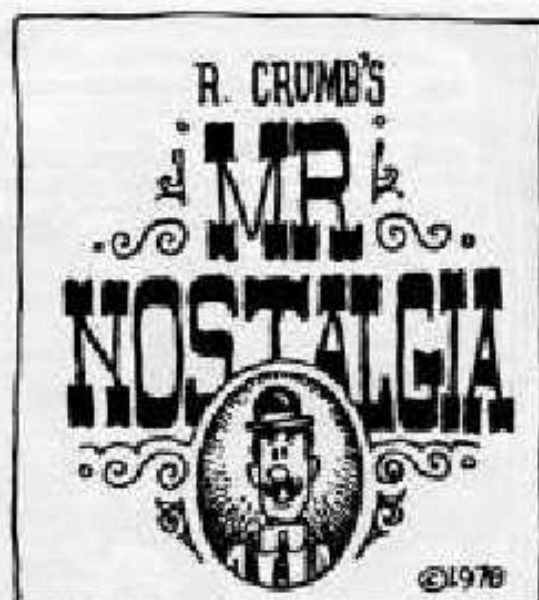
QUAL O ESTADO, GARY? É AUDÍVEL!

BOTA PRA GIRAR!



PO-O-BOY, LO-O-WAY FUM HOME... PO-O-BOY LONG WAY FUM HOME...

...E ASSIM É A VIDA



A MALLORCA DE JELLY ROLL MORTON

QUE FOI QUE OFUSCOU "MR. JELLY ROLL", O LÍDER DE BANDA NÚMERO UM DOS ANOS 1920, QUANDO ELE SE MUDOU PARA NOVA YORK POR VOLTA DE 1928, NO APECE DE SUA POPULARIDADE? EM MAIO DE 1938, APÓS ANOS DE DECADÊNCIA, MORTON SE SENTOU NA FRENTE DE UM MICROFONE NA BIBLIOTECA DO CONGRESSO E COMEÇOU A CONTOAR A HISTÓRIA DE SUA VIDA PARA O COLECIONADOR DE MÚSICA FOLK ALAN LOMAX. POR CAUSA DE SUAS ORIGENS EM NOVA ORLEANS, MORTON SABIA TUDO SOBRE VODU, E COM AS PRÓPRIAS PALAVRAS ELE DESCREVEU DE QUE MODO ESSAS FORÇAS MISTERIOSAS FORAM USADAS PARA PROVOCAR SUA DERROTA...



QUANDO EU ERA JOVEM, ESSE PESSOAL DO VODU ME DEU UMA AJUDA COM SEUS ESQUEMAS SECRETOS. EU NÃO ME SENTI AGRADECIDO E NÃO OS RECOMPENSEI PELA AJUDA QUE ME PRESTARAM. ENTÃO, QUANDO TUDO COMEÇOU A SE VOLTAR CONTRA MIM, ESSAS CORRENTES SECRETAS ESTAVAM CONTRA MIM TAMBÉM.



EU ESTAVA NO RAMO DA INDÚSTRIA MUSICAL. TODO MUNDO ME ESCRIVIA PRA FALAR DE BANDAS, MÚSICAS E PROGRAMAS DE RÁDIO, E EU TINHA MAIS TRABALHO DO QUE PODIA DAR CONTA.



EU CRUZEI COM UM CARA DAS ANTILHAS QUE ANDAVA SE METENDO NO RAMO DA INDÚSTRIA MUSICAL NUM ESCRITÓRIO TÃO PEQUENO QUE NÃO DAVA PRA SE VIRAR LÁ DENTRO.



EU MEIO QUE GOSTEI DAQUELE CARA E QUERIA DAR UMA CHANCE A ELE E, ALÉM DISSO, COMO EU TINHA DECIDIDO FORMAR UM MONOPÓLIO E APOSTAR MEU DINHEIRO EM VÁRIAS DAS MINHAS BANDAS COM O ESCRITÓRIO GERAL LOCALIZADO EM LOS ANGELES, EU PRECISAVA DE UM SÓCIO DE CONFIANÇA PRA ADMINISTRAR A ÁREA DE NOVA YORK.



AQUELE CARA DISSE QUE ERA CAPAZ DE DATILOGRAFAR E FAZER A CONTABILIDADE, ENTÃO DEI UMA CHANCE A ELE E O COLOQUEI NA FIRMA COMO SÓCIO, MANTENDO TODAS AS PROPRIEDADES EM MEU NOME.



EU GARANTI QUE NÃO PRETENDIA FAZER DELE UM OFFICE-BOY, MAS O CANALHA TINHA INVEJA DE MIM. ELE NÃO QUERIA FICAR ENCARGADO DOS NÚMEROS E ME DISSE QUE EU ERA METIDO A BESTA PORQUE MANTINHA MINHA PORTA FECHADA. EU PRECISAVA DE SILÊNCIO PRA TRABALHAR EM MEUS ARRANJOS E COMPOSIÇÕES. EU ACHO QUE ELE ME ODIAVA PORQUE, AO CONTRÁRIO DE MIM, ELE NÃO TINHA TALENTO PRA NADA.



MUITAS NOITES EU COSTUMAVA DAR A ELE UMA CARONA EM MEU LINCOLN ATÉ O BROOKLYN, E COM FREQUÊNCIA ELE ME PEDIA PRA ESPERÁ-LO NUMA CERTA ESQUINA ONDE ELE SE ENCONTRAVA E CONVERSAVA COM UM VELHO DE PELE CLARA.



UMA VEZ EU ESCUTEI ESSE VELHO HOMEM DIZER A MEU SÓCIO ANTILHANO QUE TAL E TAL MULHER NÃO VALIA NADA.

ESCUITA, AQUELA MULHER NÃO ME PAGOU O QUE DEVIA PRA MIM. SE NÃO FOSSE POR MIM, ELA NÃO TERIA UM CENTAVO! AGORA ELA TEM UMA FROTA DE CAMINHÕES E ESTÁ NEGOCIANDO COM A COMPANHIA DE MÊTROS.



MAS ESPERA SÓ PRA VER... EM UM MÊS, ELA NÃO TERÁ NADA!



ALGUM TEMPO DEPOIS, O ANTILHANO COMENTOU COMIGO QUE AQUELA MULHER TINHA PERDIDO TUDO QUE TINHA. ELE ME CONTOU QUE O VELHO HOMEM TINHA UM LIVRO, COMO UMA ENCICLOPÉDIA, CHEIO DE ENCANTAMENTOS QUE NUNCA FALHAVAM. SE A POLÍCIA PEGASSE ELE COM AQUELE LIVRO, ELE IA DIRETO PRA CADEIA.



AQUILO TINHA ME FEITO PENSAR E QUESTIONAR SE MEU SÓCIO NÃO TERIA COLOCADO ALGO EM CIMA DE MIM ATRAVÉS DO VELHO.



BOM, EU DESCOBRI QUE ESSE ANTILHANO NÃO SO ERÁ INCAPAZ DE FAZER CONTABILIDADE, MAS TAMBÉM MAL SABIA CONTAR NOS DEEDOS, QUEM DIRA DATILOGRAFAR. DEPOIS DESCOBRI QUE ELE ESTAVA ROUBANDO A MINHA MÚSICA E VENDENDO PRA UMA FIRMA GRANDE E PODEROSA, E AÍ EU SOUBE QUE PRECISARIA MANDA-LO EMBORA.



QUE IDÉIA É ESTA DE TIRAR MINHAS MÚSICAS DAQUI E ENTREGAR PRA ESSAS OUTRAS EMPRESAS?

ELE SE NEGAVA A ADMITIR QUALQUER COISA.

VOCÊ NÃO PERCEBE QUE ESTA VENDENDO A PREÇO DE BANANA ENQUANTO EU ESTOU ATRÁS DOS MILHÕES?!



EU DISSE PRA ELE QUE NOSSO CONTRATO NÃO VALIA NADA SE OS SÓCIOS NÃO JOGASSEM LIMPO. EU MOSTREI PRA ELE QUE EU ERA DONO DO PATRIMÔNIO.



MORTON, TUDO NESTE ESCRITÓRIO ESTÁ NO MEU NOME!



ORA, SEU FILHO—

NÓS COMEÇAMOS A BRIGAR E O ZELADOR DO PRÉDIO VEIO CORRENDO E GRITANDO.



NÃO BATE NELE AQUI DENTRO! ELE VAI PROCESSAR O PRÉDIO!!

ISSO DEU AO ANTILHANO UMA CHANCE DE ESCAPAR, E FOI O QUE ELE FEZ. ENQUANTO FUGIA CORRENDO, ELE SE VIROU E GRITOU...



JELLY ROLL MORTON, VOCÊ PERDERÁ TUDO QUE POSSUI!!

EU TINHA UMA JOVEM TRABALHANDO PRA MIM, QUE ATENDIA PELO NOME DE BILLY YOUNG. ELA ERA UMA AMIGA ATRIZ QUE ANDAVA NUMA MÁ FASE... DEPOIS QUE EXPULSEI O ANTILHANO, ELA ME CONTOU TER PERCEBIDO QUE AS PESSOAS CHEGAVAM ATÉ A PORTA E PARAVAM, APARENTEMENTE INCAPAZES DE CRUZAR A SOLEIRA. ELA ACHOU ISSO ESTRANHO PORQUE ANTES UM MONTE DE GENTE ENTRAVA NO ESCRITÓRIO.



NÓS LEVANTAMOS O TAPETE PERTO DA PORTA, E DEBAIXO DELE HAVIA PÓS DE QUATRO CORES DIFERENTES: CINZA, BRANCO, MARROM E ROSA.



COMEÇAMOS UMA BUSCA PELO ESCRITÓRIO. ENCONTRAMOS PÓ POR TODA PARTE. NÃO HAVIA SEQUER UM ITEM DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO QUE NÃO ESTIVESSE SUJO!



BILLY TOMOU UM GOLPE DE ÁGUA DE UM COPO DE PAPEL QUE ESTAVA NO BEBEDOURO E OS LÁBIOS DELA INCHARAM ATÉ FICAREM DO TAMANHO DOS PARA-CHOQUES DE UM VAGÃO!



EU TAVA COMEÇANDO A FICAR ESPERTO, COMPREENDI QUE AQUILO ERA ALGUMA ARMAÇÃO ESTRANHA DO ANTILHANO E SAÍ PRA PROCURAR O VELHO HOMEM NO BROOKLYN. EU SABIA QUE ERA ELE. MEU PLANO ERA DAR UM TIRO NELE ASSIM QUE O AVISTASSE, ONDE QUER QUE FOSSE.



MAS ELE SEMPRE TINHA ACABADO DE IREMBORA DE TODOS OS LUGARES ONDE ME INDICAVAM PRA PROCURÁ-LO, E TINHA ALGO NA MINHA CABEÇA ME DIZENDO PRA FICAR LONGE DO BROOKLYN.



COMECEI A ACHAR QUE ERA MELHOR BUSCAR UMA AJUDA, E FOI POR ESSA RAZÃO QUE PARTICIPEI DE UMA SESSÃO ESPÍRITA REALIZADA POR UMA MULHER CHAMADA MADAME ELISE. ELA ME PEDIU 100 DÓLARES E EU DEI. EU VI ELA COLOCAR A MÃO NA CABEÇA DE UMA MULHER, E ESSA MULHER APAGOU COMO UMA VELA E FICOU DESACORDADA POR TRINTA MINUTOS. AQUILO ENCHEU MEU CORAÇÃO DE MEDO.



ENTÃO MADAME ELISE PRESCREVEU UM BANHO PRA ESSA MULHER, UM BANHO COMPOSTO DE TRÊS OU QUATRO FRASCOS DE ÁGUAS DIFERENTES QUE CUSTAVAM 25 DÓLARES. EU TAMBÉM TOMEI UM DESSES BANHOS, E ELA ME DISSE QUE TUDO IA MELHORAR.



E, DE FATO, A O.C.A. ME ARRANJOU ALGUMAS DATAS PELA PENNSILVÂNIA. ORGANIZEI UMA BOA BANDA, PARTIMOS COM GRANDES EXPECTATIVAS E EM DUAS SEMANAS ESTÁVAMOS ENCALHADOS NUM HOTEL EM WASHINGTON, PA.



EU SIMPLEMENTE NÃO ERA MAIS EU MESMO. FICAVA CAMINHANDO A ESMO NUM TERROR. VOLTEI A VER MADAME ELISE. ENTÃO RESOLVI AGIR E ESPANCAR O ANTILHANO ATÉ A MORTE, PORQUE MADAME ELISE ME DISSE QUE AJUDARIA SE EU PEGASSE ELE E DERRAMASSE SANGUE.



MAS SEMPRE QUE ME APROXIMAVA DO SUJEITO, NÃO CONSEGUIA LEVANTAR A MÃO.



HOJE PERCEBO QUE ELA ESTAVA AJUDANDO O MEU INIMIGO, O ANTILHANO. ENCONTREI AQUELE PÓ POR TODOS OS MEUS CHAPÉUS. SEMPRE QUE VESTIA UM PELES, ERA COMO SE EU TIVESSE A BIBLIOTECA DO CONGRESSO DENTRO DA CABEÇA!



MADAME ELISE ORDENOU PESSOALMENTE QUE EU PICASSE TODAS AS PEÇAS DE ROUPA QUE POSSUÍSSE E QUEIMASSE TUDO. SEMPRE TIVE MUITAS ROUPAS, E A PILHA QUE FIZ NO MEU QUINTAL FICOU BEM MAIS ALTA DO QUE EU.



DERRAMEI O QUEROSENE E RISQUEI UM FOSFORO. QUANDO VI MEUS TERNOS QUEIMANDO, FOI COMO SE MEU CORAÇÃO TIVESSE SE PARTIDO.



PARCECE QUE AINDA ESTOU CONFUSO A RESPEITO DAQUELA MALDITA COISA EM NOVA YORK. GASTEI MILHARES DE DÓLARES TENTANDO TIRAR ESSE FEITIÇO DE CIMA DE MIM, MAS MINHA SORTE FOI FICANDO CADA VEZ MAIS SOMBRIA. ME OFERECERAM UM TRABALHO APÓS O OUTRO, MAS NO FIM DAS CONTAS EU NUNCA CONSEGUIA REUNIR OS RAFAZES PRA MONTAR A BANDA.



O CINEMA ME CHAMOU PRA HOLLYWOOD, MAS, ENQUANTO EU TENTAVA ENCONTRAR MEUS RAFAZES, ELAS DECIDIRAM QUE NÃO PODIAM MAIS ESPERAR E CHAMARAM ELLINGTON, E ESTE FOI O INÍCIO DE SUA GRANDE FAMA. O PALACE THEATRE ME QUERIA, MAS TIVE O MESMO PROBLEMA, E FOI AÍ QUE CAB CALLOWAY DECOLOU. EU ENTREI PRA UM ESPETÁCULO E O ESPETÁCULO FOI ENCERRADO. DECIDI ABANDONAR DE VEZ O RAMO DA MÚSICA E ABRI UMA EMPRESA DE COSMÉTICOS QUE ME FEZ PERDER OS ÚLTIMOS CENTAVOS QUE POSSUIA.

FINALMENTE, FUI AO PROMOTOR DE JUSTIÇA DE NOVA YORK PRA VER SE ELE PODIA COLOCAR O VELHO NA CADEIA E IMPEDI-LO DE TRABALHAR CONTRA MIM. ELE DISSE QUE NÃO HAVIA UMA LEI EM NOVA YORK PRA EVITAR QUE AS PESSOAS FIZESSEM ESSE TIPO DE TRABALHO.



EM 1935, MORTON PEIXOU NOVA YORK E SE MUDOU PARA WASHINGTON, DC, ONDE TOCAVA PIANO SOZINHO NO JUNGLE INN, UMA PEQUENA BOATE NEGRA. ALGUNS ANOS DEPOIS ELE TEVE UMA MODESTA REAPARIÇÃO DURANTE O REVIVAL DO JAZZ DE NOVA ORLEANS, MAS, EM 1941, JELLY ROLL MORTON MORREU. ALAN LOMAX ENTREVISTOU A PRIMEIRA ESPOSA DE MORTON, ANITA GONZALEZ, DEPOIS DA MORTE DELE. ANITA NÃO O TINHA VISTO DURANTE VINTE ANOS, MAS ELE RETORNOU PRA ELA PERTO DO FIM, DOENTE E SEM UM TOSTÃO.



A MULHER QUE CRIOU JELLY ROLL, LAURA HUNTER, ERA UMA BRUXA VODU. SIM, ESTOU FALANDO DE SUA MADRINHA, QUE COSTUMAVA SE CHAMAR EULALIE ECHO. ELA FEZ MUITO DINHEIRO COM O VODU. AS PESSOAS VIVIAM PROCURANDO-A EM BUSCA DE AJUDA, E ELA LHE DAVA COLARES DE CONTAS, PEDAGOS DE COURO E TUDO O MAIS.



BOM, TODO MUNDO SABE QUE ANTES DE SE TORNAR UMA BRUXA VOCÊ PRECISA VENDER A PESSOA QUE MAIS AMA AO DIABO COMO SACRIFÍCIO. JELLY ERA QUEM LAURA MAIS AMAVA. JELLY SEMPRE SOUBE QUE TINHA SIDO VENDIDO POR ELA AO DIABO E QUE QUANDO ELA MORRESSE, ELE MORRERIA TAMBÉM - ELA O ARRASTARIA PRA BAIXO JUNTO COM ELA.



LAURA ADOECIU EM 1940 E ENTÃO LÁ VEIO JELLY ROLL DIRIGINDO SEU LINCOLN DESDE NOVA YORK. E DAÍ JELLY... ELE TAMBÉM ADOECIU. UNS DOIS MESES DEPOIS, ELE MORREU NOS MEUS BRAÇOS, IMPLORANDO PARA QUE EU FICASSE UNTANDO SEUS LÁBIOS COM UM ÓLEO QUE TINHA SIDO BATIZADO POR UM BISPO EM NOVA YORK. ELE TINHA ÓLEO CORRENDO POR CIMA DELE TODO QUANDO ENTREGOU A ALMA...



ONDE FOI PARAR TODA AQUELA MAGNÍFICA MÚSICA DOS NOSSOS AVÓS?



MORREU JUNTO COM ELES
E LÁ QUE FOI PARAR...



SOU UMA PESSOA TOLERANTE... ESTE É UM PAÍS LIVRE... SE ELAS QUEREM ESCUTAR ESSA MÚSICA POP DETESTÁVEL, É DIREITO DELES. MAS ELE FORÇAM VOCÊ... NÃO DÁ PRA ESCAPAR DESSA MERDA! ESTÁ POR TODA PARTE! NOS RESTAURANTES, POR EXEMPLO...



NNNGHHH

ESTA MÚSICA É MUITO IRRITANTE, NÉ, BOB?

COMO É QUE SE DESUGA ESTA PORCARIA??? NÃO CONSIGO SUPORTAR, TÃO ME ENTENDENDO??



É SÓ DAR UMA OLHADA NOS SUJEITINHOS COM MERDA DE PASSADINHO NA CABEÇA QUE FAZEM ESSE TIPO DE MÚSICA PRA ENTENDER NA HORA POR QUE É UMA BOSTA TÃO GRANDE!

"QUANDO EU TINHA UNS 11 ANOS, COMECEI A SONHAR EM COLOCAR UM DISCO NAS PARADAS!"



EU QUERIA PEGAR CADA UM DESSES MERDINHOS, BOTAR EM FILA E FUZILAR ELES!! BANDO DE IMPRÉSTAVEIS!

HA HA... VOCÊ SÓ TÁ COM INVEJA PORQUE AS MENAS NÃO GOSTAM DE CARTUNISTAS! HA HA HA



R. LEVA ESSE ASSUNTO MUITO A SÉRIO...

VOCÊ É UMA MALDIÇÃO! UMA PRAGA! UM HORROR DE BARULHO HEDIONDO! UMA PESTILÊNCIA ABOMINÁVEL!!

EI! EI! PARE! PARE!



PUF PUF BUFA ENGASGA

CUIDADO COM ELE! CUIDADO! CUIDADO! ESTA CRIANÇA VALE O PESO EM OURO! CRISTO! NÃO VÁ ALEIAR ELE! TENHO MUITO CAPITAL INVESTIDO AQUI... CARA, QUE DIABOS HÁ DE ERRAPO COM VOCÊ?? BLA BLARG





ME LEMBRO QUE, NOS ANOS 1920,
MINHA MÃE E MEU PAI TOCAVAM
MÚSICA COM OS AMIGOS NOS FINS DE
SEMANA... MÚSICA ANTIGA DE BANDA DE
CORDAS, SABE... NAS NOITES DE VERÃO
ELES TOCAVAM NA VARANDA
DA FRENTE...

NÃO PRECISA ACERTAR, EM MÚSICAS PALAVRAS
DEGAMENTE... VÃO ESCUTAR ALGUNS DISCOS
DE MÚSICA MILITARE.

...COM UM HEY
NONNY NONNY E UM
HOT CHA CHA /*

MURGO JAZZ (STICK DO NEGRO, AMERIZAPO)

QUADRO JUNTANDO OS NEGROS, AMENIZADO

TUDO ESTÁ MUDANDO TÃO RÁPIDO... QUANDO VOCÊ É JOVEM, PRECISA FICAR POR DENTRO DA ONDA OU ESTÁ ACABADO... SER "ANTIQUADO" É SER UM PERDEDOR, CAIR FORA DO JOGO, FICAR PRA TITIA — BOOM! — JÁ ERA! OS GAROTOS ENFIARÃO SUA MAGNÍFICA HERANÇA CULTURAL NO SACO DE LIXO SE ISSO SIGNIFICAR ESTAR POR DENTRO, NA ÚLTIMA MODA. ELES VÃO JOGAR TUDO NA PRIVADA E PUXAR A DESCARGA COM DETERMINAÇÃO, SEM HESITAR POR UM INSTANTE. ELES JAMAIS OLHARÃO PRA TRÁS.



HOJE, EM 1985, ESSE PROCESSO ESTÁ ROLANDO POR TODO O MUNDO... EM QUALQUER LUGAR ONDE A TECNOLOGIA INVADE UMA CULTURA, VOCÊ VÊ A JUVENTUDE ACEITANDO E ADOTANDO ELA, DESDENHANDO DOS COSTUMES ANTIGOS. ELES QUEREM O QUE É BOM, OS BRINQUEDOS RELUZENTES, O QUE ESTÁ POR TRÁS DE TODO AQUELE BRILHO, O CONFORTO, A CONVENIÊNCIA, A SOFISTICAÇÃO — NADA MAIS NATURAL!



ENTÃO VOCÊ PERGUNTA: E DAÍ? O QUE ELES DEVIAM FAZER, VOLTAR E REZAR DENTRO DE CABANAS COM CHÃO DE TERRA?? O QUE HÁ DE ERRADO COM A MÚSICA POP MODERNA? ELES ESTÃO SE DIVERTINDO, QUE DIABO DE DIFERENÇA ISSO FAZ? O QUE TE DEIXA TÃO REVOLTADO NISSO TUDO???



EU NÃO SEI... ACHO QUE FIQUEI DESSE JEITO POR ESCUTAR DEMAIS DISCOS VELHOS... ESTES ECOS DO PASSADO... UM MUNDO PERDIDO, PODE APOSTAR... A PERDA DAQUELAS TRADIÇÕES MUSICAIS ANTIGAS E VALIOSAS... BEM, ISSO CORTA A PORRA DO MEU CORAÇÃO!!



NA VERDADE, UMA NOITE DESSAS EU ESTAVA SENTADO NA BOATE BLUEBIRD EM FORT WORTH, TEXAS, DANDO UMA SACADA NO AMBIENTE. EU ESTAVA MEIO QUE "DEIXANDO ME LEVAR" PELA MÚSICA — UMA BANDA DE BLUES MEXICANA — DUAS GUITARRAS ELÉTRICAS, BAIXO ELÉTRICO E DOIS SAXOPONES — E ESTAVA QUASE "CURTINDO" ELA.



MAS, POUCO TEMPO DEPOIS, ME VEIO AQUELE VELHO SENTIMENTO DE IRRITAÇÃO, E NO FIM EU ACABEI INDIGNADO E ENOJADO... POR QUE TEM QUE SER TÃO ALTO, PORRA?? SE ELES ESTIVESSEM TOCANDO INSTRUMENTOS ACÚSTICOS, A MÚSICA SOARIA TÃO MELHOR! ESSA MERDA ELÉTRICA TORNA E EXAGERADA DEMAIS — E, NO FIM DAS CONTAS, ISSO REPRESENTA UMA BOA PARTE DO PROBLEMA...



KANSAS CITY FRANK MELROSE

em
"Passa a Garrafa"



©1978 POR
R. CRUMB



ORA,
OLA, GEORGIE!
VAMOS ENTRANDO...
O QUE CONTA DE NOVO?

OI, FRANK... SÓ
UMA VISITINHA SOCIAL
AMIGAVEL...
HA HA...



QUER BEBER
UMA COISINHA?
É DA
BOA!

NÃO ME IMPORTARIA... OUA,
ESCUA AQUI, OUVI DIZER
QUE VOCÊ SAIU DA AVON
CLUB BAND... AQUELE
ESQUEMA DAVA UMA
BOA GRANA, NÃO?

HA HA
HA!

SIM... SIM, DAVA... BOTA
BOA NISSO... MAS EU NÃO ME
DAVA COM O MAX ESSNER... ELE
VIVIA ARRUMANDO AQUELES
TROÇOS DE ALTA SOCIEDADE
PRA GENTE...

OH...
BRÁ - FINO
DEMAIS PRA
VOCÊ, É?

GULP!

HA!

E COMO ANDA
AQUELE SEU PEQUENO
GRUPO DE CINCO,
GEORGIE? CÊ TÁ
PEGANDO UNS BONS
SERVIÇOS?

OH, A GENTE
TÁ'INDO BEM...
NADA MUITO DIGNO
DE NOTA... SEI LÁ,
AQUELES CARAS—
HA HA...



DIZ UMA COISA, FRANK, VOCÊ
LEMBRA DAQUELA CANTORA LOUCA
DE CABELO RUÍVO, GLADYS WOODS?...
COSTUMAVA ANDAR COM MÚSICOS
DE MINNEÁPOLIS... CANTAVA COM
UMA BANDA NO LUNA
PARK.

SIM, CLARO...
QUE GATA!

NÃO TINHA
MUITO
TALENTO,
MAS AS
CURVAS...



POIS É, ELA NÃO É
NENHUMA RUTH ETTING, MAS TEM
FEITO PROGRESSOS, SABE... EMPLACOU
O NOME NUMA ESTAÇÃO DE
RÁDIO... MAS ENFIM, OLHA SÓ,
ELA QUER MONTAR UM GRUPO
PRA TOCAR COM ELA LÁ NO
ARROWHEAD INN...

É MESMO?
LUGAR BOM...
TOQUEI LÁ NUM
VERÃO DESSES...



É, EU TAVA PENSANDO EM
JUNTAR ALGUNS DOS RAPAZES E
IR COM ELA, E EU, AN... TAVA
PENSANDO SE VOCÊ TERIA
INTERESSE...

SIM, EXCETO PELO FATO
DA GAROTA NÃO SABER
CANTAR... NÃO SEI...

OH,
EI!



TEM UMA GRANDE ORQUESTRA
DE NEGROS QUE TOCA TODA NOITE
NA WJZY, MAIS OU MENOS
ESTA NOITE... É UMA TRANSMIS-
SÃO DO VENDOME THEATRE...
ESSES CARAS SÃO OS
MELHORES DOS MELHORES
E MAIS UM
POUCO!!

OH, CLARO...
JÁ OUVI
ELES... UMA
ORQUESTRA DE
PRIMEIRA, POSSO
DIZER SEM
MEDO!

VAMOS VER
SE CONSIGO
SINTONIZAR
ELES...



ACHO QUE
ENCONTREI
ELES!

É... BOTA
PRA
QUEBRAR!

O NOME DE LÍDER
É ERSKINE TATE...
ELES TÃO NA ATIVA
HÁ UM BOM
TEMPO!





YEAH
YEA
YEAH

ESSES
CANIBAIS
MALUCOS!
HA HA
HA!



ME DIGA, FRANK, TÔ COM
O MEU CARRO AQUI... POR QUE
NÃO PEGAMOS ELE, VAMOS ATÉ
O VENDOME E CATAMOS A
BANDA PESSOALMENTE?

NÃO, TENHO QUE
ENCONTRAR O SIG
MEYERS NO THREE
DEUCES CLUB HOJE À
NOITE... QUER VIR
JUNTO, GEORGE?



TALVEZ... O QUE TÁ ROLANDO
LÁ HOJE À NOITE?

BEM, O SIG LARGOU A
ORQUESTRA DO AVON CLUB COMIGO
E ESTAMOS TENTANDO MONTAR
UMA BANDA DA PESADA
DE NOVO... ALGO COMO A
MIDWAY GARDENS GANG...
VOCÊ LEMBRA... A GENTE
TOCAVA UM BOM JAZZ
NAQUELA
BANDA!

É, PARECE
ÓTIMO... CLARO,
VOU JUNTO... MAS
VOCÊ TÁ
SONHANDO, COMO
SEMPRE!
HA HA!



CARA! COMO EU
QUERIA TOCAR
NUMA BANDA
COMO
ESSA!

NAH... VOCÊ TÁ
LOUCO... ESSA
NEGRADA NÃO
GANHA UM
TOSTÃO...



NOVA YORK É O LUGAR
PRA SE GANHAR GRANA DE
VERDADE... ALGUMAS DAS
BANDAS DOS GRANDES HOTÉIS
DE LÁ ESTÃO CONTRATANDO MÚS-
COS DE JAZZ DE TUDO QUE É
LUGAR! HA...

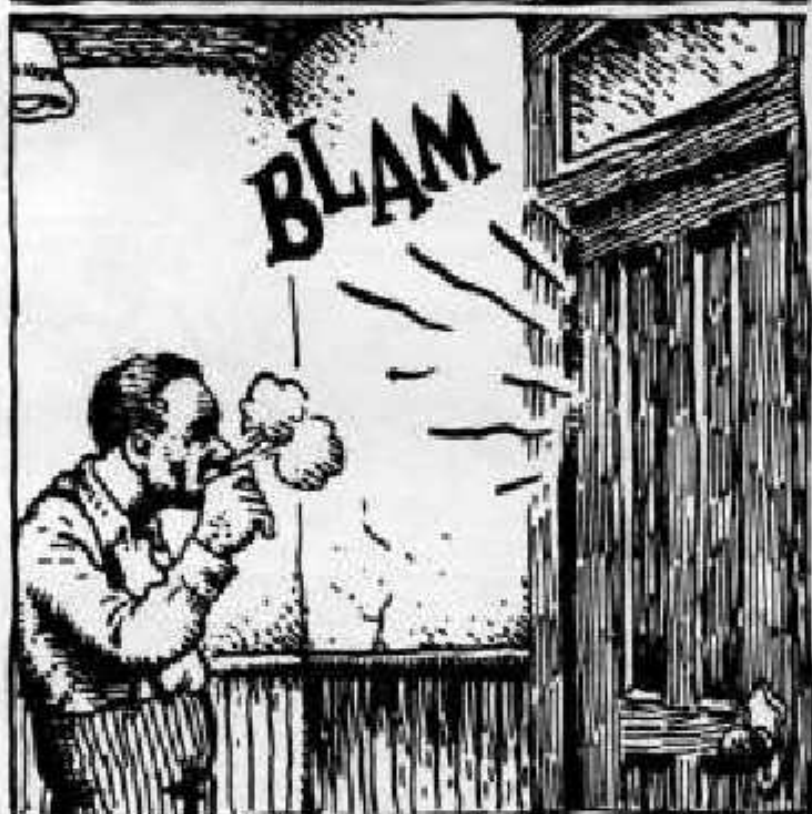
SIM, SIM...
SE APENAS ELES
TOCASSEM ALGUMA COISA
ALÉM DE ÁGUA - COM -
AÇÚCAR!

O MALDITO
NEGÓCIO DA
MÚSICA!



OLHA O BEN POLLACK! AGORA,
ELE ESTÁ LIDERANDO UMA DAS
MAIS BEM-SUCEDIDAS BANDAS DE
NOVA YORK, LÁ NO PARK CENTRAL
HOTEL... E HÁ POUCOS ANOS
ELE ESTAVA BATALHANDO
EM CHICAGO COMIGO
E COM VOCÊ!!

EI
GEORGIE...
VOU COZINHAR
UM BOCADO DE
SPAGHETTI ESTA
NOITE... QUER SE
JUNTAR A NÓS?



POR QUE SERÁ QUE VER PESSOAS
AGITANDO e REQUEBRANDO
É TÃO REPUGNANTE PRA MIM??



ACHO QUE EU NÃO GOSTO DE VER AS PESSOAS SE
DIVERTINDO...



A VISÃO DESSAS
PESSOAS "CAINDO
NA FARRA" FAZ
MEU SANGUE
BOBULHAR...

POR QUE
ELES
NÃO VÃO
PRA CASA
LER UM
LIVRO?



É UM MUNDO ONDE "AO VENCEDOR, TUDO"... É ISSO...

ALGUMA COISA NOS
RITMOS DA MÚSICA
MODERNA E NO MODO
COMO AS PESSOAS DANÇAM
É PROFUNDAMENTE
PERTURBADOR...
PROFUNDAMENTE...

É... É UMA
DANÇA DA
MORTE!



A MÚSICA MAIS ANTIGA E AS DANÇAS REMOTAS E TRADICIONAIS ÉTNICAS NÃO EXERCEM O MESMO EFEITO SOBRE MIM... ELAS LEVANTAM O MEU ESPÍRITO, E QUASE DÃO VONTADE DE DANÇAR TAMBÉM...



QUANDO EU ERA JOVEM E TOMAVA LSD, ADQUIRI UMA SENSIBILIDADE AGUÇADA DOS RITMOS DA MORTE CULTURAL NA MÚSICA MODERNA...

DA MINHA PRÓPRIA MANEIRA DESLIGADA E INARTICULADA, TENHO DESENHADO AS IMAGENS QUE VIA EM MINHA MENTE QUANDO ESCUTAVA MÚSICA POP MODERNA SOB EFEITO DE LSD, IDIOTAS RIDÍCULOS AGITANDO E REQUEBRANDO EM CIMA DA MONTANHA DE LIXO EM QUE ESTAVAM TRANSFORMANDO A TERRA!

... MISTURADA A ESSA REPULSA HAVIA UM SENSO DE COMPAIXÃO... NÃO É CULPA DELES... ELES NÃO SABEM... ELES SÓ ESTÃO TENTANDO SE DIVERTIR... AQUELES DESENHOS TINHAM UMA ESPÉCIE DE VISUAL QUASE ALEGRE...



FOI TUDO UMA REAÇÃO VIOLENTA CONTRA ESSA DETESTÁVEL MÚSICA POP MODERNA!!



AS CONTRADIÇÕES SUTIS E COMPLEXAS INERENTES A ESSAS IMAGENS FORAM DEMAIS PRA MINHA CABEÇA JOVEM, SIMPLES, CONFUSA E POUCO SOFISTICADA... CONSEQUENTEMENTE, FUI **ENGANADO** PELOS MEUS PRÓPRIOS DESENHOS!!



AS OUTRAS PESSOAS ACHARAM QUE ERAM IMAGENS ALEGRES DE PERSONAGENS DE QUADRINHOS SOSSEGADOS, SÓ CURTINDO A VIDA NUMA BOA... E POR ISSO **EU TAMBÉM ACHEI!** AQUELES DESENHOS VIRARAM SÍMBOLOS DO COMPORTAMENTO **"NA PAZ"** DO FIM DOS ANOS 1960!



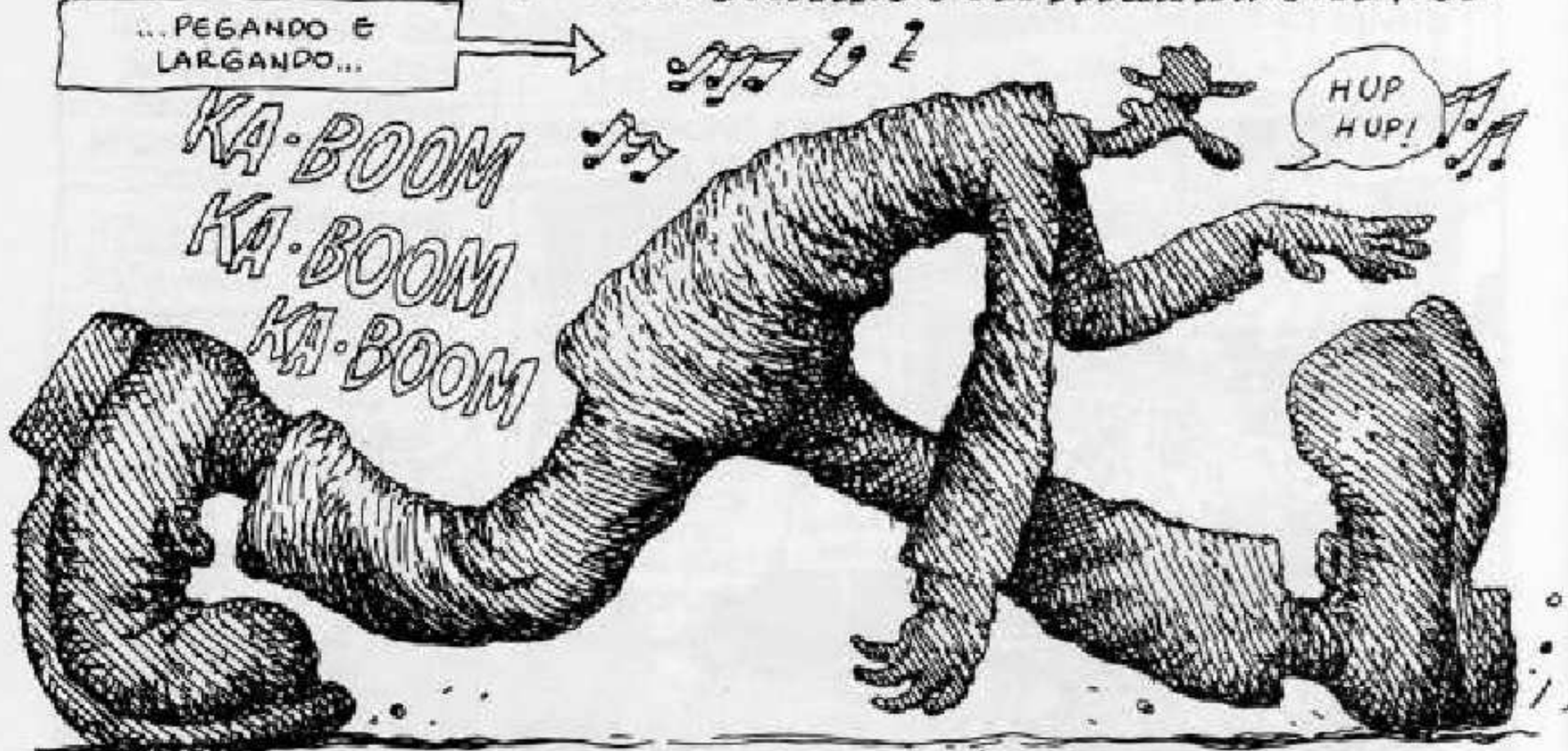
EU PERDI O FIO DA MEADA... FIQUEI CONFUSO A RESPEITO DO QUE EU ESTAVA FAZENDO E TENTANDO PIZER COM A MINHA ARTE...

EU ESQUECI O QUE ELES DE FATO ERAM... PICTOGRAMAS DA DANÇA DA MORTE!



PORTANTO CONTINUEM CURTINDO SEM PARAR, OTÁRIOS!

...PEGANDO E LARGANDO...



NÃO ESQUEÇA, BOB, QUE FOI A COMPAIXÃO, A CLEMÊNCIA APETUOSA DIANTE DESSA CONSCIÊNCIA TERRÍVEL O QUE ELES ACHARAM TÃO ATRAENTE EM SEUS QUADRINHOS, O QUE O TORNOU TÃO POPULAR, O QUE O FEZ LEVAR MULHERES PRA CAMA, O QUE LHE DEU UM SUSTENTO... TENHA ISSO EM MENTE!!



QUADRINHOS

096
EVA

LABIALS

EU, ESTE É
UM PUTA
DISCO!

É
MELORONI,
PAI!

HUP
HUP

ESSE LAUÇE
É MUITO BOM,
RAPAZ!

MAIOR
BARATO!

BOOGIE
WOOGIE

QUE
LOUCURA,
CARA!

WOOP
DEE
DOD



MANEIRO!



SOU LOUCO
POR BUZINAS EM
AUTOMÓVEIS
QUE FAZEM DA DA
D'DA D'PA DAA!!!



NÃO IMAGINHO
QUE TIPO DE MÚSICA
ELES TÊM LA'
EMBAIXO!

YEAH!



NÃO SEI, MAS
É MELHOR QUE
SEJA BOA!

NÃO PARE
AGORA, RAFAZ!



O O B E Y O B S S A
O O B O P O O B O P S H' B O P
U H - O O B L E D E E O O B A O O B O P
O O B O P S H' B O P B I P I D E E E G O P
U H - G O B I D G E Y O P S H' B O P
O O Y A K O O O O Y A K O O



DUM
DE
DUM



LOUNGE
TRES
AMIGOS

500
CLUB

QUE
SUA
HOTEL

ATE
AS
DUAS
CLUB

JESUS
BAR
&
GIRL

IIIIIIIC



